ANEXO V

PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVO

ESTADO DE PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E TURISMO

CHAMADA PÚBLICA N° 09/2023

Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. DADOS DO PROJETO

Nome do projeto: Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR

Nome da/do agente cultural proponente: José Bonetti

Nº do Termo de Execução Cultural: chamamento público nº 09/2023

Vigência do projeto: 15 de janeiro de 2024 a 25 de março de 2024.

Valor repassado para o projeto: R$33.848,20

Data de entrega desse relatório: 03/08/2025

2. RESULTADOS DO PROJETO

2.1. Resumo:

O projeto *Documentário Caminho de Peabiru em Turvo* teve como objetivo principal a produção de um documentário audiovisual voltado à identificação, mapeamento e registro de possíveis vestígios do antigo Caminho de Peabiru no território do município de Turvo, região central do Paraná. O Caminho de Peabiru é uma rota histórica indígena de longa distância, utilizada muito antes da colonização europeia e posteriormente incorporada no processo de ocupação e colonização do território sul-americano. Esse complexo de trilhas

conectava o litoral dos atuais estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo ao Império Inca, no atual Peru, atravessando vales, matas e rios por milhares de quilômetros.

O documentário buscou reconhecer vestígios desse trajeto na região de Turvo, por meio do mapeamento de locais de valor arqueológico e histórico, como o Sítio Arqueológico Marrecas, que reúne evidências de antigas ocupações indígenas, como os povos Itararé-Taquara, com mais de 4 mil anos, e os Tupi-Guarani, com registros de cerca de 500 anos. Também foram visitadas cavernas com possíveis gravuras rupestres, vaus de rios — locais onde era possível atravessar os cursos d'água a pé ou a cavalo — e áreas de trilhas e rios navegáveis, que poderiam ter integrado rotas indígenas.

O projeto envolveu pesquisa de campo, captação de imagens, entrevistas e levantamento histórico, com o intuito de reconstituir possíveis trechos do Caminho de Peabiru na região e divulgar esse importante patrimônio cultural e arqueológico por meio de um material acessível ao público. Além da valorização da história indígena e regional, o documentário pretende ser um instrumento de educação patrimonial, podendo ser utilizado por escolas, universidades, pesquisadores e entusiastas da história e da cultura ancestral brasileira.

2.2. As ações planejadas para o projeto foram realizadas?

(x) Sim, todas as ações foram feitas conforme o planejado.

( ) Sim, todas as ações foram feitas, mas com adaptações e/ou alterações.

( ) Uma parte das ações planejadas não foi feita.

( ) As ações não foram feitas conforme o planejado.

2.3. Ações desenvolvidas

As ações do projeto *Documentário Caminho de Peabiru em Turvo* iniciaram-se com uma etapa de organização e planejamento, composta por reuniões da equipe executora e de especialistas envolvidos para definir os objetivos específicos da pesquisa e os métodos de abordagem. Nesse momento inicial, foi delimitado que o foco do documentário seria a elaboração de um Relatório de Pesquisa com identificação e registro de possíveis vestígios do caminho do Peabiru no território do município de Turvo, considerando a riqueza arqueológica e o histórico de habitação indígena da região. A equipe técnica optou por iniciar o projeto com uma ampla pesquisa bibliográfica e documental, acessando fontes históricas, técnicas e acadêmicas que pudessem embasar o trabalho de campo que viria na sequência.

Entre os materiais consultados estão registros históricos, como o livro de Dom Álvar Nunes Cabeza de Vaca, explorador espanhol do século XVI, que percorreu o atual território paranaense e documentou em seu diário diversas passagens que coincidem com a geografia do município de Turvo. Também foram levantadas informações em plataformas como o CANIE (Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas), que oferece dados oficiais sobre cavernas e estruturas geológicas no Brasil, bem como em relatórios de impacto ambiental elaborados para Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) da região, que frequentemente trazem estudos espeleológicos e arqueológicos. A partir desse material, foi possível identificar, com base em coordenadas geográficas, áreas de interesse para a investigação em campo.

A fase seguinte foi composta por diversas incursões ao território, com visitas técnicas a áreas rurais e naturais do município. Essas visitas foram fundamentais para a identificação e mapeamento de quatro regiões de grande relevância arqueológica, geográfica e histórica. O primeiro ponto estudado foi o

Sítio Arqueológico Marrecas, já conhecido pela existência de dois sítios distintos: um pertencente ao grupo Itararé-Taquara, de aproximadamente 4.000 a 2.000 anos atrás, com presença de utensílios de pedra; e outro pertencente aos Tupi-Guarani, com datação estimada em 600 anos, com peças de cerâmica. O sítio está localizado no alto de um morro, entre dois rios importantes, o que indica sua relevância estratégica e cultural para os povos originários da região.

O segundo ponto mapeado está localizado a cerca de 3 quilômetros do Sítio Arqueológico Marrecas, na margem do rio Cachoeira, onde foi identificado um complexo de cavernas de arenito. Essas cavernas apresentam diversas dimensões e formatos, e em pelo menos três delas foram registradas gravuras rupestres, reforçando a hipótese de que esses locais serviram como moradia ou espaço cerimonial indígena no passado. Acredita-se que as primeiras ocupações nesse local tenham sido feitas pelos mesmos povos Itararé-Taquara, e possivelmente também por outras etnias em períodos posteriores.

O terceiro ponto analisado foi uma segunda área com cavernas, conhecida atualmente como Trilha das Cavernas, localizada próxima ao rio Ivaí e a cerca de 14,4 quilômetros das cavernas do rio Cachoeira. Nesse local, destaca-se o Salão de Areia, uma caverna de grandes dimensões com marcas de ocupação e gravuras rupestres em seu interior. Próximo a essa caverna, também há paredões com inscrições semelhantes às encontradas em outros pontos do território. A presença dessas marcas reforça a hipótese de que esse complexo foi utilizado como abrigo e como ponto de passagem por povos indígenas em deslocamento.

O quarto ponto mapeado e documentado foram os vaus dos principais rios da região: Ivaí, Marrecas e Pedrinho. Esses vaus são travessias naturais ou ligeiramente modificadas ao longo do tempo que permitem a passagem a pé ou

a cavalo pelos rios — característica essencial para os antigos caminhos indígenas, que priorizavam rotas de fácil acesso. Um dos vaus está localizado a apenas 3,2 quilômetros das cavernas do rio Ivaí; outro a 4,3 quilômetros; e os vaus dos rios Marrecas e Pedrinho também estão em distâncias estratégicas, entre 6 e 7 quilômetros dos demais pontos mapeados. Esses elementos indicam a forte possibilidade de conexão entre as regiões por trilhas ancestrais, compondo um sistema de circulação territorial coerente com o modelo do caminho do Peabiru.

Durante as incursões de campo, foram realizados registros fotográficos e audiovisuais em alta qualidade, com a utilização de câmeras profissionais, drones e equipamentos de captação de som e imagem. Todos os pontos visitados foram georreferenciados com o apoio de GPS, permitindo a produção de mapas e a catalogação precisa dos locais. Além disso, foi realizada a gravação de uma entrevista com o Sr. José Bonetti, responsável pelo Sítio Arqueológico Marrecas e proponente do projeto. Na entrevista, ele compartilhou sua experiência com o sítio arqueológico e forneceu informações complementares sobre a presença indígena e a ocupação histórica da região.

A última etapa do projeto concentrou-se na decupagem e organização dos materiais coletados em campo. As imagens, vídeos e relatos foram analisados e selecionados para compor o Relatório de Pesquisa escrito e também o documentário final, que tem como objetivo não apenas divulgar o conhecimento técnico e científico levantado durante a pesquisa, mas também contribuir para a valorização do patrimônio histórico e arqueológico do município de Turvo. Assim, o relatório e o documentário se constitui como um importante instrumento de registro, educação patrimonial e preservação da memória dos povos originários que ocuparam — e ainda ocupam — essa região do centro-sul do Paraná.

3. PRODUTOS GERADOS

3.1. A execução do projeto gerou algum produto?

Exemplos: vídeos, produção musical, produção gráfica etc.

(x) Sim

( ) Não

3.1.1. Quais produtos culturais foram gerados?

Você pode marcar mais de uma opção. Informe também as quantidades. ( )

Publicação

( ) Livro

( ) Live (transmissão on-line)

( ) Vídeo

(x) Documentário

( ) Filme

(x) Relatório de pesquisa

( ) Produção musical

( ) Artesanato

( ) Espetáculo

( ) Show musical

( ) Site

( ) Música

( ) Outros: _____

3.1.2. Como os produtos desenvolvidos ficaram disponíveis para o público após o fim do projeto?

Relatório de pesquisa e documentário em vídeo.

4. PÚBLICO ALCANÇADO

O projeto *Documentário Caminho de Peabiru em Turvo* contou, em sua fase de elaboração e execução, com um público diretamente envolvido composto pela equipe executora, técnicos de campo, e também por moradores e proprietários rurais das regiões visitadas, especialmente aqueles cujas terras abrigam cavernas, sítios arqueológicos ou pontos estratégicos relacionados ao antigo caminho indígena. Esses interlocutores locais contribuíram com informações, relatos, indicações de caminhos antigos e facilitaram o acesso aos pontos de interesse durante as visitas de campo. Além deles, alguns pesquisadores e estudiosos da temática do Peabiru, da arqueologia regional e da história indígena também colaboraram com dados e com a validação de hipóteses sobre os locais registrados.

No entanto, o maior impacto do projeto se volta ao seu público final, que é amplo e diverso. O documentário foi concebido como um material educativo, de divulgação científica e valorização do patrimônio cultural, com potencial de alcance para estudantes de diferentes níveis de ensino, professores, universidades, centros de pesquisa, instituições culturais, e o público geral interessado na história dos povos originários e na formação territorial do Paraná. Um destaque especial se dá para as escolas da rede pública e privada, especialmente do ensino fundamental e médio, uma vez que, no Estado do Paraná, há legislações específicas que determinam a inclusão de conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira, indígena e, mais recentemente, do *Caminho de Peabiru* nas grades curriculares. Nesse sentido, o documentário surge como uma ferramenta pedagógica atualizada, acessível e regionalizada para auxiliar professores e estudantes no cumprimento dessa diretriz legal.

Além do uso em contextos escolares, o projeto também se insere na dinâmica do turismo cultural e de base comunitária que se desenvolve no município de Turvo desde 2018. O Sítio Arqueológico Marrecas, por exemplo, já integra roteiros de visitação voltados ao etnoturismo, em que turistas, grupos escolares, acadêmicos e visitantes em geral buscam conhecer mais sobre os povos indígenas que habitaram a região, suas tecnologias, seus modos de vida e sua relação com o território. O documentário, nesse contexto, torna-se uma peça-chave para enriquecer a experiência dos visitantes, seja como material de preparação prévia às visitas, seja como complemento posterior que aprofunda e amplia o conhecimento adquirido durante os roteiros presenciais.

Portanto, o alcance do projeto extrapola a fase de execução local e se projeta como um instrumento duradouro e de grande relevância para a educação, a cultura, a pesquisa e o turismo regional. Seu conteúdo dialoga com diferentes interesses — científicos, pedagógicos, patrimoniais e turísticos —, posicionando-se como uma importante contribuição para a valorização e preservação da história indígena e das trilhas culturais do Paraná.

5. EQUIPE DO PROJETO

5.1 Quantas pessoas fizeram parte da equipe do projeto?

6 pessoas

5.2 Houve mudanças na equipe ao longo da execução do projeto?

(x) Sim ( ) Não

Foi adicinada mais uma pessoa no projeto na função de agente cultural para auxiliar nos processos de pré-produção e produção do projeto.

5.3 Informe os profissionais que participaram da execução do projeto:

Nome do profissional/empresa	**Função no projeto**	**CPF/CNPJ**
José Bonetti	Gestor e Pesquisador	395339569-68
Lucia Theisen Bonetti	Organizadora Local	989828429-34
Mercedes Pilati	Historiadora	201606079-49
Mauricio Grando Pilati	Produtor Audiovisual	047079779-79
João Antônio Franz	Editor de Áudio e Vídeo	044061772-79
Verediane Galvão Fonseca	Agente Cultural e Auxiliar de Produção	086931069-02

6. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

6.1 De que modo o público acessou a ação ou o produto cultural do projeto?

( )1. Presencial.

( ) 2. Virtual.

(x) 3. Híbrido (presencial e virtual).

Caso você tenha marcado os itens 2 ou 3 (virtual e híbrido):

6.2 Quais plataformas virtuais foram usadas?

Você pode marcar mais de uma opção.

(x)Youtube

( )Instagram / IGTV

( )Facebook

( )TikTok

(x)Google Meet, Zoom etc.

( )Outros:

6.3 Informe aqui os links para o produto nessas plataformas:

Link do relatório de pesquisa: https://www.gralhaazul.eco.br/post/caminhos-de-peabiru-na-regiao-central-do-parana

Link do documentário em vídeo: https://youtu.be/M8cLYsAWYxA

7. TÓPICOS ADICIONAIS

O projeto *Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR* representa um trabalho de base, de caráter exploratório e investigativo, voltado à pesquisa e à catalogação de vestígios históricos e arqueológicos relacionados ao antigo caminho indígena conhecido como Caminho de Peabiru. Trata-se de uma iniciativa pioneira no município de Turvo, que assumiu como missão principal lançar um olhar atento sobre o território local, buscando sinais, marcas e elementos que pudessem compor uma primeira estrutura de compreensão sobre os possíveis traçados, pontos de parada e zonas de moradia dos povos originários que habitaram a região.

Nesse sentido, o projeto teve como principal mérito abrir caminhos para novos estudos, novas abordagens e futuros desdobramentos científicos, educacionais e culturais. Apesar de seu escopo inicial e do tempo limitado para execução, os resultados obtidos foram significativos: foram identificados e georreferenciados quatro grandes zonas de relevância, com evidências concretas de presença indígena ancestral, incluindo sítios arqueológicos, cavernas com gravuras rupestres e travessias de rios que indicam antigos trajetos de circulação humana. Também foi produzida uma obra audiovisual que registra esse processo, bem como entrevistas e conteúdos que contextualizam historicamente cada ponto pesquisado, resultando em um material de grande valor documental.

Contudo, por se tratar de um território ainda pouco explorado sob esse ponto de vista, o projeto se coloca como ponto de partida, como alicerce para uma continuidade de estudos mais aprofundados. A expectativa é que esse trabalho inspire pesquisadores, instituições e gestores culturais a darem sequência às

investigações, ampliando a documentação já iniciada e aprofundando o conhecimento sobre as dinâmicas históricas e culturais dos povos originários da região central do Paraná. Dessa forma, o legado do projeto vai além do produto entregue: ele inaugura uma linha de pesquisa no município e contribui para que a história indígena, muitas vezes esquecida ou silenciada, seja reconhecida, valorizada e preservada para as futuras gerações.

7.1 CONTRAPARTIDA

Como contrapartida social e educacional, o projeto *Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR* promoveu a integração entre a produção cultural e o ambiente escolar, por meio do recebimento de alunos da rede pública municipal e estadual de ensino do município de Turvo no Sítio Arqueológico Marrecas. Essa atividade foi planejada com o objetivo de enriquecer a formação educacional dos estudantes, proporcionando um contato direto com o patrimônio arqueológico e histórico local, e despertando o interesse por temas ligados à ancestralidade indígena, à preservação da memória e à valorização cultural.

As visitações ao sítio foram organizadas com o apoio da equipe técnica do projeto e contaram com o acompanhamento de guias especializados e de membros da equipe executora, que conduziram as turmas pelos principais pontos do local. Durante as atividades, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os vestígios arqueológicos já catalogados, compreender o significado histórico dos objetos encontrados na área — como artefatos dos povos Itararé-Taquara e Tupi-Guarani — e refletir sobre a importância dos antigos caminhos indígenas que cruzavam a região, especialmente o Caminho de Peabiru.

Além da visita guiada ao sítio arqueológico, os alunos participaram de uma palestra educativa, onde foram apresentadas as histórias das culturas indígenas locais e os objetivos do projeto. A proposta da palestra foi aprofundar os conteúdos vivenciados durante a visita, oferecer um panorama sobre os achados da pesquisa, discutir a importância da arqueologia para a reconstrução da história e estimular nos jovens a curiosidade científica e o senso de pertencimento ao território.

Os principais objetivos dessa ação de contrapartida foram: proporcionar um aprendizado prático e enriquecedor sobre o patrimônio cultural da região; estimular o interesse dos alunos por temas ligados à arqueologia, à preservação da memória e à diversidade cultural; e fortalecer os vínculos entre a comunidade escolar e os bens históricos do município de Turvo.

O Sítio Arqueológico Marrecas, por sua relevância cultural e potencial pedagógico, se consolidou durante a ação como um espaço de vivência e aprendizagem, reforçando seu papel como patrimônio histórico vivo. A seguir, estão anexadas imagens fotográficas que comprovam a realização das visitas, com a participação de diversas escolas públicas municipais e estaduais que atuam no território de Turvo.

A seguir serão apresentadas fotos das diversas visitações das escolas e colégios do município de Turvo no sítio arqueológico, realizadas de forma gratuita e vonluntária pela equipe do projeto.

Escola Municipal do Campo Infância Feliz (Passa Quatro):

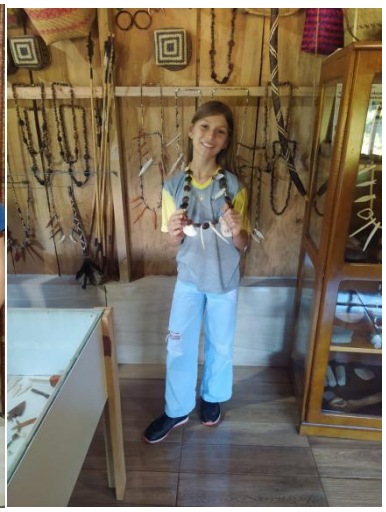









TUKVÓ




MUSEU DA ARQUEOLOGIA





Colégio Estadual Professores Edvaldo e Maria Janete Carneiro:




MUSEU DA ARQUEOLOGIA




BELA.H.M



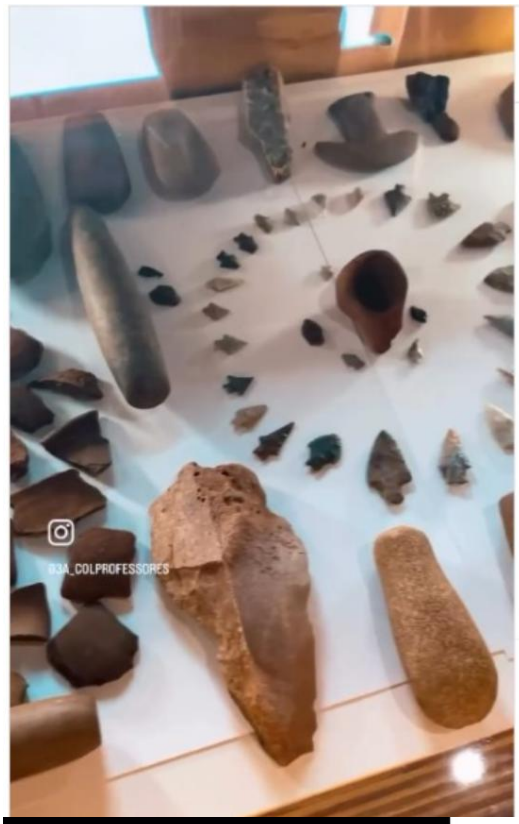






Publicações na rede social Instagram sobre a visitação da turma:





descubra_turvo e **outros 4**
Bob Marley & The Wailers • Could You B...

descubra_turvo 3 sem
Sítio Arqueológico– Registro dos alunos do 3º ano do Ensino Médio (2024)

No ano de 2024, os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Professores Edvaldo e Maria Janete Carneiro visitaram o sítio arqueológico localizado na cidade de Turvo – PR. O local guarda importantes vestígios de antigas culturas indígenas que habitaram a região há milhares de anos.

Durante a visita, os estudantes puderam observar de perto fragmentos de cerâmica, pedras lascadas e outros artefatos preservados no local. O objetivo da atividade foi valorizar o patrimônio histórico e cultural do

Curtido por **rosimeripilati** e **outras pessoas**
8 de julho



3a_colprofessores • Seguir
Coldplay • Viva La Vida

3a_colprofessores Querido professor...
68 sem

debora.raiffer Saudades professor Anselmo, um dos melhores professor que já tive!! @andressa_rospierski @monicalmeida321
68 sem 1 curtida Responder

angela.schon.52 😍😍
68 sem 1 curtida Responder

padilhaaaaa_s Sdds do Anselminho😆
68 sem 1 curtida Responder

lilianeamaral23 Um dos melhores professores que tive, um professor maravilhoso e de coração gigante.❤️
68 sem 1 curtida Responder

ma_feramaral 😬♡
68 sem 1 curtida Responder

Curtido por **adri_art_s** e **outras pessoas**
4 de abril de 2024

Adicione um comentário... Postar



Links das puclicação na página do Instagram da turma do 3º ano A do colégio Professores e também na pagina oficial do Colégio Estadual Professores Edvaldo e Maria Janete Carneiro, assim como na página Descubra Turvo:

https://www.instagram.com/p/C5WqhaLutqD/

https://www.instagram.com/3a_colprofessores/reel/C5WwU6rOsFM/

https://www.instagram.com/p/DL2GbXnufpg/

Segue a Declaração do professor responsável pelo acompanhamento da turma do colégio na visitação ao Sítio Arqueológico, Senhor Anselmo Pilati, declarando também ter ciência da visitação de outras escolas municipais de Turvo-PR no mesmo período seguindo a programação pré estabalecida, com acompanhamento de condutores especializados, palestras, visitações culturais ao acervo, rodas de converse, entre outras atividades:

DECLARAÇÃO

Eu, Anselmo Pilati, CPF número: 642.622.279-87, na condição de professor do **Colégio Estadual Professores Edvaldo e Maria Janete Carneiro**, venho, por meio desta, declarar para os devidos fins que acompanhei uma turma de alunos do referido colégio, **no mês de abril de 2024**, em visitação ao **Sítio Arqueológico Marrecas**, localizado no município de Turvo-PR, sob a responsabilidade do Sr. José Bonetti.

Durante a visitação, a equipe do projeto apresentou aos alunos e professores os resultados do relatório de pesquisa sobre o Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR, abordando os vestígios existentes ao longo do trajeto e também aspectos relacionados às antigas habitações indígenas. Foram expostos conteúdos sobre a geologia da região, a importância dos rios, a formação das cavernas locais e os achados arqueológicos, como as gravuras rupestres. Todas essas informações pertinentes, resultantes do documentário realizado pela equipe do projeto, foram amplamente compartilhadas e discutidas com os participantes, enriquecendo a experiência pedagógica da atividade.

A visitação integrou a contrapartida do projeto **Documentário Caminho do Peabiru em Turvo-PR**, e contou com uma programação diversificada, composta por:

- Palestra introdutória;
- Acompanhamento por condutores especializados;
- Visitação ao acervo arqueológico;
- Visitação a outros acervos existentes no local;
- Roda de conversas e explicações dinâmicas sobre aspectos culturais;
- Transporte da turma do colégio até o sítio e retorno.

Ressalto que a atividade foi extremamente proveitosa para os alunos e agradeço ao Sr. José Bonetti e a toda a equipe do projeto pela receptividade e organização.

Declaro, ainda, que tenho ciência de que ocorreram outras visitações no mesmo período de escolas municipais e estaduais de Turvo-PR ao Sítio Arqueológico Marrecas, como as das escolas **Escola Municipal João Miguel Maia** (Faxinal da Boa Vista), **Escola Municipal do Campo Infância Feliz** (Passa Quatro), e **Escola Estadual Indígena Arandu Pyahu** (Aldeia Guarani Koe Ju Porã), evidenciando a abrangência do projeto e seu atendimento.

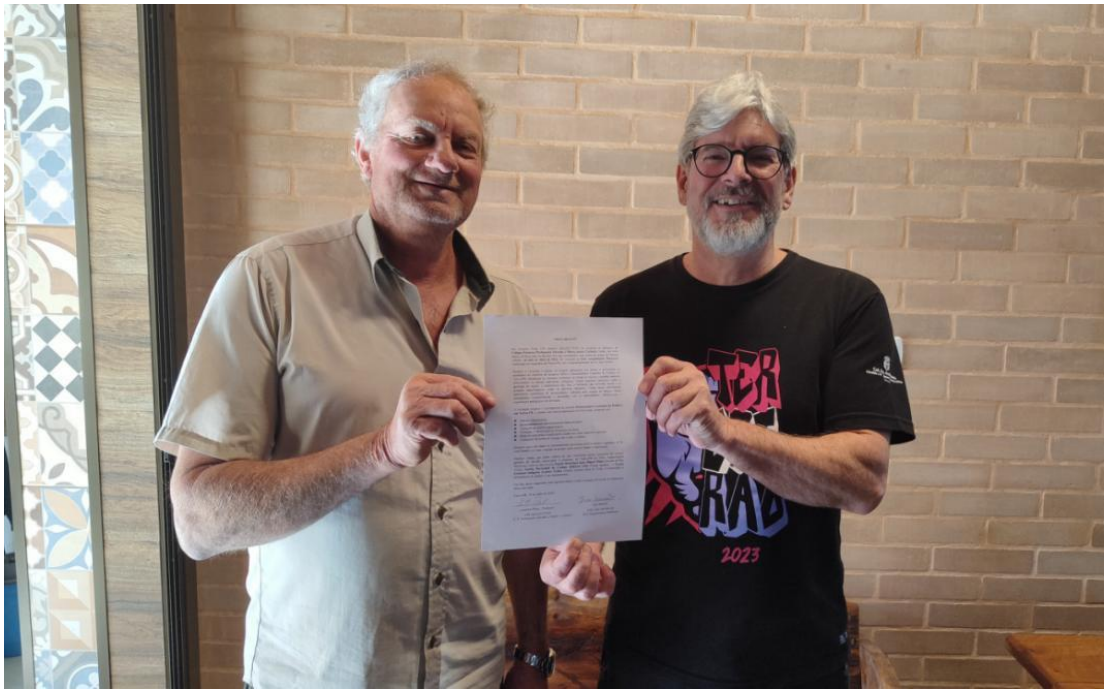
Por fim, deixo registrado meu agradecimento a toda a equipe envolvida na realização dessa atividade.

Turvo-PR, 30 de julho de 2025.

Anselmo Pilati - Professor
CPF 642.622.279-87
C. E. Professores Edvaldo e Maria J. Carneiro

José Bonetti
CPF: 395.339.569-68
Sítio Arqueológico Marrecas

Registro fotoráfico do Professor Anselmo Pilati e do Sr. José Bonetti:



Escola Municipal João Miguel Maia (Faxinal da Boa Vista):







Escola Estadual Indígena Arandu Pyahu:









Outras escolas e colégios da região:

















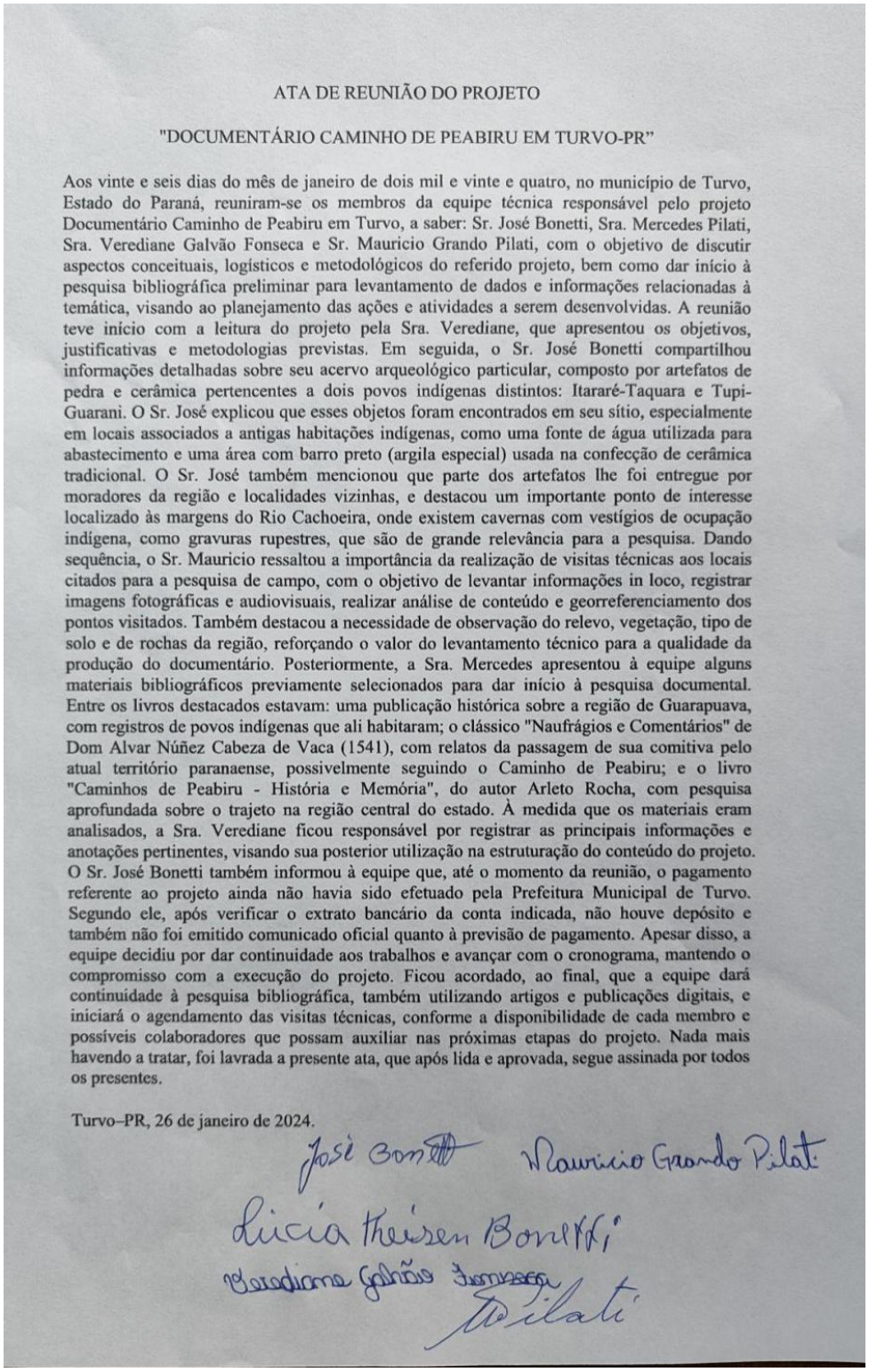
8. ANEXOS

Material de divulgação, fotografias, atas, recibos, declarações e outros documentos relativos a execução do projeto.

Registro da reunião da equipe para pesquisa bibliográfica e análise de informações:



Ata da reunião com detalhes das tratativas e ações realizadas:



ATA DE REUNIÃO DO PROJETO

"DOCUMENTÁRIO CAMINHO DE PEABIRU EM TURVO-PR"

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, no município de Turvo, Estado do Paraná, reuniram-se os membros da equipe técnica responsável pelo projeto Documentário Caminho de Peabiru em Turvo, a saber: Sr. José Bonetti, Sra. Mercedes Pilati, Sra. Verediane Galvão Fonseca e Sr. Mauricio Grando Pilati, com o objetivo de discutir aspectos conceituais, logísticos e metodológicos do referido projeto, bem como dar início à pesquisa bibliográfica preliminar para levantamento de dados e informações relacionadas à temática, visando ao planejamento das ações e atividades a serem desenvolvidas. A reunião teve início com a leitura do projeto pela Sra. Verediane, que apresentou os objetivos, justificativas e metodologias previstas. Em seguida, o Sr. José Bonetti compartilhou informações detalhadas sobre seu acervo arqueológico particular, composto por artefatos de pedra e cerâmica pertencentes a dois povos indígenas distintos: Itararé-Taquara e Tupi-Guarani. O Sr. José explicou que esses objetos foram encontrados em seu sítio, especialmente em locais associados a antigas habitações indígenas, como uma fonte de água utilizada para abastecimento e uma área com barro preto (argila especial) usada na confecção de cerâmica tradicional. O Sr. José também mencionou que parte dos artefatos lhe foi entregue por moradores da região e localidades vizinhas, e destacou um importante ponto de interesse localizado às margens do Rio Cachoeira, onde existem cavernas com vestígios de ocupação indígena, como gravuras rupestres, que são de grande relevância para a pesquisa. Dando sequência, o Sr. Mauricio ressaltou a importância da realização de visitas técnicas aos locais citados para a pesquisa de campo, com o objetivo de levantar informações in loco, registrar imagens fotográficas e audiovisuais, realizar análise de conteúdo e georreferenciamento dos pontos visitados. Também destacou a necessidade de observação do relevo, vegetação, tipo de solo e de rochas da região, reforçando o valor do levantamento técnico para a qualidade da produção do documentário. Posteriormente, a Sra. Mercedes apresentou à equipe alguns materiais bibliográficos previamente selecionados para dar início à pesquisa documental. Entre os livros destacados estavam: uma publicação histórica sobre a região de Guarapuava, com registros de povos indígenas que ali habitaram; o clássico "Naufrágios e Comentários" de Dom Alvar Núñez Cabeza de Vaca (1541), com relatos da passagem de sua comitiva pelo atual território paranaense, possivelmente seguindo o Caminho de Peabiru; e o livro "Caminhos de Peabiru - História e Memória", do autor Arleto Rocha, com pesquisa aprofundada sobre o trajeto na região central do estado. À medida que os materiais eram analisados, a Sra. Verediane ficou responsável por registrar as principais informações e anotações pertinentes, visando sua posterior utilização na estruturação do conteúdo do projeto. O Sr. José Bonetti também informou à equipe que, até o momento da reunião, o pagamento referente ao projeto ainda não havia sido efetuado pela Prefeitura Municipal de Turvo. Segundo ele, após verificar o extrato bancário da conta indicada, não houve depósito e também não foi emitido comunicado oficial quanto à previsão de pagamento. Apesar disso, a equipe decidiu por dar continuidade aos trabalhos e avançar com o cronograma, mantendo o compromisso com a execução do projeto. Ficou acordado, ao final, que a equipe dará continuidade à pesquisa bibliográfica, também utilizando artigos e publicações digitais, e iniciará o agendamento das visitas técnicas, conforme a disponibilidade de cada membro e possíveis colaboradores que possam auxiliar nas próximas etapas do projeto. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por todos os presentes.

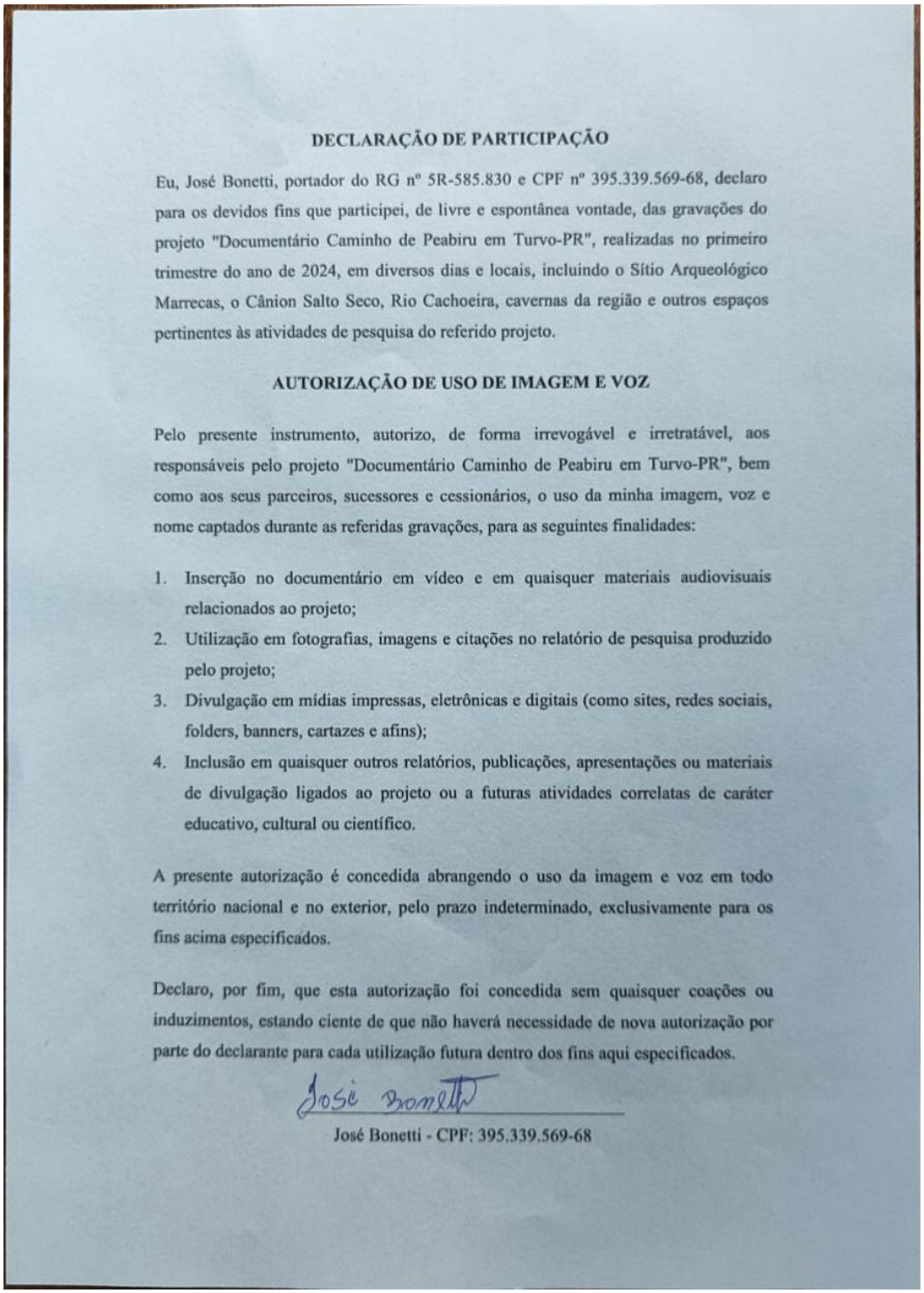
Turvo–PR, 26 de janeiro de 2024.

José Bonetti Mauricio Grando Pilati

Lucia Theisen Bonetti

Verediane Galvão Fonseca Pilati

Declarações de participação e autorização do uso de imagem e voz dos participantes das gravação e registros do documentário e afins:



DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, José Bonetti, portador do RG nº 5R-585.830 e CPF nº 395.339.569-68, declaro para os devidos fins que participei, de livre e espontânea vontade, das gravações do projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", realizadas no primeiro trimestre do ano de 2024, em diversos dias e locais, incluindo o Sítio Arqueológico Marrecas, o Cânion Salto Seco, Rio Cachoeira, cavernas da região e outros espaços pertinentes às atividades de pesquisa do referido projeto.

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento, autorizo, de forma irrevogável e irretratável, aos responsáveis pelo projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", bem como aos seus parceiros, sucessores e cessionários, o uso da minha imagem, voz e nome captados durante as referidas gravações, para as seguintes finalidades:

1. Inserção no documentário em vídeo e em quaisquer materiais audiovisuais relacionados ao projeto;
2. Utilização em fotografias, imagens e citações no relatório de pesquisa produzido pelo projeto;
3. Divulgação em mídias impressas, eletrônicas e digitais (como sites, redes sociais, folders, banners, cartazes e afins);
4. Inclusão em quaisquer outros relatórios, publicações, apresentações ou materiais de divulgação ligados ao projeto ou a futuras atividades correlatas de caráter educativo, cultural ou científico.

A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e voz em todo território nacional e no exterior, pelo prazo indeterminado, exclusivamente para os fins acima especificados.

Declaro, por fim, que esta autorização foi concedida sem quaisquer coações ou induzimentos, estando ciente de que não haverá necessidade de nova autorização por parte do declarante para cada utilização futura dentro dos fins aqui especificados.

José Bonetti

José Bonetti - CPF: 395.339.569-68

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Verediane Galvão Fonseca, portadora do RG nº 14046104-0 e CPF nº 086.931.069-02, declaro para os devidos fins que participei, de livre e espontânea vontade, das gravações do projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", realizadas no primeiro trimestre do ano de 2024, em diversos dias e locais, incluindo o Sítio Arqueológico Marrecas, o Cânion Salto Seco, Rio Cachoeira, cavernas da região e outros espaços pertinentes às atividades de pesquisa do referido projeto.

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento, autorizo, de forma irrevogável e irretratável, aos responsáveis pelo projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", bem como aos seus parceiros, sucessores e cessionários, o uso da minha imagem, voz e nome captados durante as referidas gravações, para as seguintes finalidades:

1. Inserção no documentário em vídeo e em quaisquer materiais audiovisuais relacionados ao projeto;
2. Utilização em fotografias, imagens e citações no relatório de pesquisa produzido pelo projeto;
3. Divulgação em mídias impressas, eletrônicas e digitais (como sites, redes sociais, folders, banners, cartazes e afins);
4. Inclusão em quaisquer outros relatórios, publicações, apresentações ou materiais de divulgação ligados ao projeto ou a futuras atividades correlatas de caráter educativo, cultural ou científico.

A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e voz em todo território nacional e no exterior, pelo prazo indeterminado, exclusivamente para os fins acima especificados.

Declaro, por fim, que esta autorização foi concedida sem quaisquer coações ou induzimentos, estando ciente de que não haverá necessidade de nova autorização por parte do declarante para cada utilização futura dentro dos fins aqui especificados.

Verediane Galvão Fonseca

Verediane Galvão Fonseca - CPF: 086.931.069-02

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Mercedes Pilati, portadora do RG nº 013.133.034-2 e CPF nº 201.606.079-49, declaro para os devidos fins que participei, de livre e espontânea vontade, das gravações do projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", realizadas no primeiro trimestre do ano de 2024, em diversos dias e locais, incluindo o Sítio Arqueológico Marrecas, o Cânion Salto Seco, Rio Cachoeira, cavernas da região e outros espaços pertinentes às atividades de pesquisa do referido projeto.

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento, autorizo, de forma irrevogável e irretratável, aos responsáveis pelo projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", bem como aos seus parceiros, sucessores e cessionários, o uso da minha imagem, voz e nome captados durante as referidas gravações, para as seguintes finalidades:

1. Inserção no documentário em vídeo e em quaisquer materiais audiovisuais relacionados ao projeto;
2. Utilização em fotografias, imagens e citações no relatório de pesquisa produzido pelo projeto;
3. Divulgação em mídias impressas, eletrônicas e digitais (como sites, redes sociais, folders, banners, cartazes e afins);
4. Inclusão em quaisquer outros relatórios, publicações, apresentações ou materiais de divulgação ligados ao projeto ou a futuras atividades correlatas de caráter educativo, cultural ou científico.

A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e voz em todo território nacional e no exterior, pelo prazo indeterminado, exclusivamente para os fins acima especificados.

Declaro, por fim, que esta autorização foi concedida sem quaisquer coações ou induzimentos, estando ciente de que não haverá necessidade de nova autorização por parte do declarante para cada utilização futura dentro dos fins aqui especificados.

Mercedes Pilati - CPF: 201.606.079-49

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Mauricio Grando Pilati, portador do RG nº 10218030-5 e CPF nº 047.079.779-79, declaro para os devidos fins que participei, de livre e espontânea vontade, das gravações do projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", realizadas no primeiro trimestre do ano de 2024, em diversos dias e locais, incluindo o Sítio Arqueológico Marrecas, o Cânion Salto Seco, Rio Cachoeira, cavernas da região e outros espaços pertinentes às atividades de pesquisa do referido projeto.

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento, autorizo, de forma irrevogável e irretratável, aos responsáveis pelo projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", bem como aos seus parceiros, sucessores e cessionários, o uso da minha imagem, voz e nome captados durante as referidas gravações, para as seguintes finalidades:

1. Inserção no documentário em vídeo e em quaisquer materiais audiovisuais relacionados ao projeto;
2. Utilização em fotografias, imagens e citações no relatório de pesquisa produzido pelo projeto;
3. Divulgação em mídias impressas, eletrônicas e digitais (como sites, redes sociais, folders, banners, cartazes e afins);
4. Inclusão em quaisquer outros relatórios, publicações, apresentações ou materiais de divulgação ligados ao projeto ou a futuras atividades correlatas de caráter educativo, cultural ou científico.

A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e voz em todo território nacional e no exterior, pelo prazo indeterminado, exclusivamente para os fins acima especificados.

Declaro, por fim, que esta autorização foi concedida sem quaisquer coações ou induzimentos, estando ciente de que não haverá necessidade de nova autorização por parte do declarante para cada utilização futura dentro dos fins aqui especificados.

Mauricio Grando Pilati

Mauricio Grando Pilati - CPF: 047.079.779-79

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Lucia Thensen Bonetti, portadora do RG nº 13.860.014-9 e CPF nº 989.828.429-34, declaro para os devidos fins que participei, de livre e espontânea vontade, das gravações do projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", realizadas no primeiro trimestre do ano de 2024, em diversos dias e locais, incluindo o Sítio Arqueológico Marrecas, o Cânion Salto Seco, Rio Cachoeira, cavernas da região e outros espaços pertinentes às atividades de pesquisa do referido projeto.

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento, autorizo, de forma irrevogável e irretratável, aos responsáveis pelo projeto "Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR", bem como aos seus parceiros, sucessores e cessionários, o uso da minha imagem, voz e nome captados durante as referidas gravações, para as seguintes finalidades:

1. Inserção no documentário em vídeo e em quaisquer materiais audiovisuais relacionados ao projeto;
2. Utilização em fotografias, imagens e citações no relatório de pesquisa produzido pelo projeto;
3. Divulgação em mídias impressas, eletrônicas e digitais (como sites, redes sociais, folders, banners, cartazes e afins);
4. Inclusão em quaisquer outros relatórios, publicações, apresentações ou materiais de divulgação ligados ao projeto ou a futuras atividades correlatas de caráter educativo, cultural ou científico.

A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e voz em todo território nacional e no exterior, pelo prazo indeterminado, exclusivamente para os fins acima especificados.

Declaro, por fim, que esta autorização foi concedida sem quaisquer coações ou induzimentos, estando ciente de que não haverá necessidade de nova autorização por parte do declarante para cada utilização futura dentro dos fins aqui especificados.

Lucia Thensen Bonetti

Lucia Thensen Bonetti - CPF: 989.828.429-34

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Detalhamento dos valores, itens, funções, serviços e demais informações e justificativas referente aos trabalhos e ações do projeto:

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quanti dade	Valor total	Referência de preço
Pesquisa bibliográfica	Pesquisa e levantamento de dados sobre a história do Caminho de Peabiru na região central do Paraná	Serviço	R$120,00	74	R$8880,00	Hora Serviço - pesquisa bibliográfica - Salicnet
Locação de Equipamentos	Equipamentos audiovisuais necessários para gravação das entrevistas e captação de imagens: câmeras, stead cam, tripés, microfones, cabos, iluminadores, rabatedor, etc.	Equipamentos	R$674,62	10	R$6746,20	Diária de locação de equipamentos cinematrográficos básicos - Salicnet
Equipe técnica	Equipe executora e profissionais necessários para as pesquisas de campo e gravações das imagens dos locais e entrevistas	Serviço	R$150,00	52	R$7800,00	Hora Serviço - Equipe de Gravação Audiovisual - Salicnet

Cachê para artistas / entrevistados	Remunerações ao membro do sítio arqueológico que foi entrevistado, pela disposição de tempo e conhecimento acerca dos fatos históricos e demais informações	Serviço	R$900,00	1	R$900,00	Hora Serviço - Cachê de entrevista documental - Salicnet
Editor de áudio e vídeo	Profissional necessário editar os arquivos de áudio e vídeo captados em campo pela equipe técnica, e fizalizar o produto audiovisual documental	Serviço	R$170,00	20	R$3400,00	Hora Edição de Áudio e Vídeo - Salicnet
Transporte da equipe e equipamentos	Deslocamento necessário da equipe e equipamentos até os locais de realização das pesquisas e das gravações, bem como de transfer dos membros da comunidade e quipe para ações do projeto quando necessário.	Serviço	R$5,20	485	R$2522,00	Valor por quilômetro rodado de transporte de equipamentos cinematrográficos e equipe técnica
Medidas de acessibilidade	Ações realizadas pela equipe de profissionais doprojeto capacitados para prestação de serviços de acessibilidade no aspecto arquitetônico, atitudinal e comunicacional.	Serviço	R$120,00	30	R$3600,00	Valor mínimo 10% do valor total do projeto para medidas de acessibilidade conforme artigo 9 deste edital

DESCRIÇÃO DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

A Planilha Orçamentária apresentada neste relatório de execução do objeto foi elaborada de forma criteriosa, contendo informações detalhadas sobre cada item necessário para a realização do projeto, incluindo serviços técnicos, produtos culturais, etapas de produção e finalização. Esta planilha já havia sido entregue no momento da inscrição do projeto, incluindo a documentação complementar com as referências de preços praticadas em âmbito estadual, conforme levantamento realizado no Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura – SALICNET, sendo analisada e aprovada pela Comissão Avaliadora do Edital de Chamamento Público nº 09/2023 da Lei Paulo Gustavo.

A estrutura da planilha orçamentária contempla os seguintes campos para cada item descrito:

- Descrição do Item (serviço ou produto essencial para a execução do projeto);
- Justificativa do Item (importância e necessidade dentro do escopo do projeto);
- Unidade de Medida;
- Valor Unitário;
- Quantidade;
- Valor Total;
- Referência de Preço (fontes de consulta e valores praticados no território nacional).

A execução das atividades previstas foi realizada por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais e colaboradores locais, responsáveis por desempenhar as funções técnicas, criativas e operacionais de cada etapa do projeto. Cada integrante da equipe assumiu

responsabilidades conforme sua área de atuação, respeitando a divisão das funções descritas na planilha.

O critério de distribuição dos valores orçamentários foi realizado de forma igualitária e proporcional à quantidade de profissionais envolvidos em cada etapa. Por exemplo, na etapa de pesquisa bibliográfica, que contou com a participação de quatro profissionais, o valor total orçado para essa função foi dividido igualmente entre os participantes. O mesmo procedimento foi adotado para as demais etapas, como captação de imagens, edição de vídeo, gravação de entrevistas, acompanhamento técnico, entre outros.

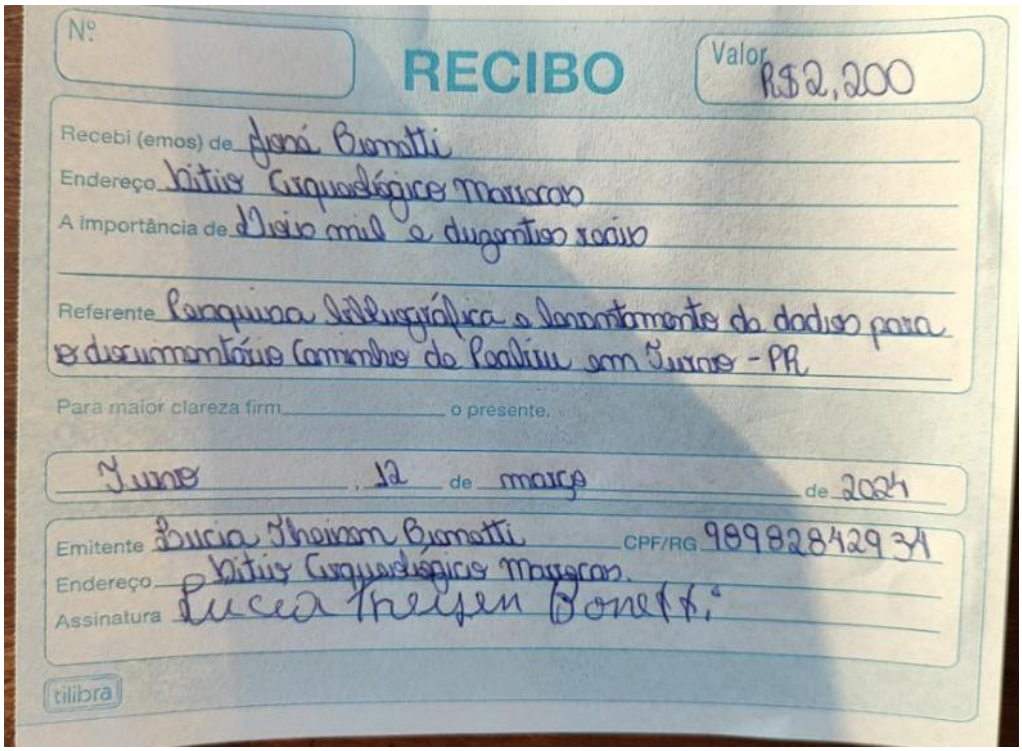
Além da execução técnica, foram também consideradas as medidas de acessibilidade para garantir a participação e a compreensão de toda a comunidade envolvida no processo, especialmente em ações de campo, gravações e rodas de conversas, com o uso de linguagem acessível e comunicação simplificada, promovendo um ambiente de inclusão e diálogo cultural.

Em anexo a este relatório, estão sendo apresentados os recibos de pagamento realizados pelo proponente do projeto aos membros da equipe técnica, detalhando:

- Nome do profissional;
- Função executada;
- Valor correspondente à sua atuação;
- Assinatura e identificação de cada membro.

Essa documentação visa garantir transparência e rastreabilidade dos recursos públicos utilizados, comprovando a execução das atividades.

Recebios de pagamentos realizados pelo proponete do projeto:



Nº

RECIBO

Valor R$2,200

Recebi (emos) de José Bonatti

Endereço Vitis Cirqueológico Maracaju

A importância de Dois mil e duzentos reais

Referente Pesquisa bibliográfica e levantamento de dados para o documentário Caminhos do Pastoril em Turvo - PR

Para maior clareza firmo o presente.

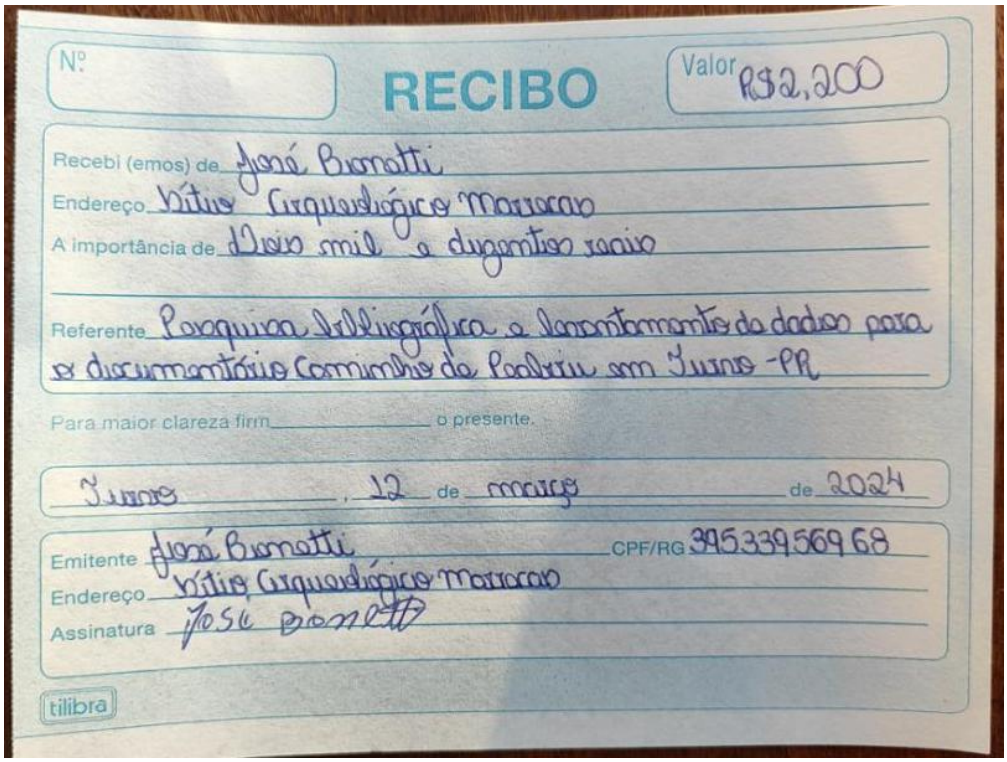
Turvo, 12 de março de 2024

Emitente Lucia Theisen Bonatti CPF/RG 98982842934

Endereço Vitis Cirqueológico Maracaju.

Assinatura Lucia Theisen Bonatti

tilibra



Nº

RECIBO

Valor R$2,200

Recebi (emos) de José Bonatti

Endereço Vitis Cirqueológico Maracaju

A importância de Dois mil e duzentos reais

Referente Pesquisa bibliográfica e levantamento de dados para o documentário Caminhos do Pastoril em Turvo - PR

Para maior clareza firmo o presente.

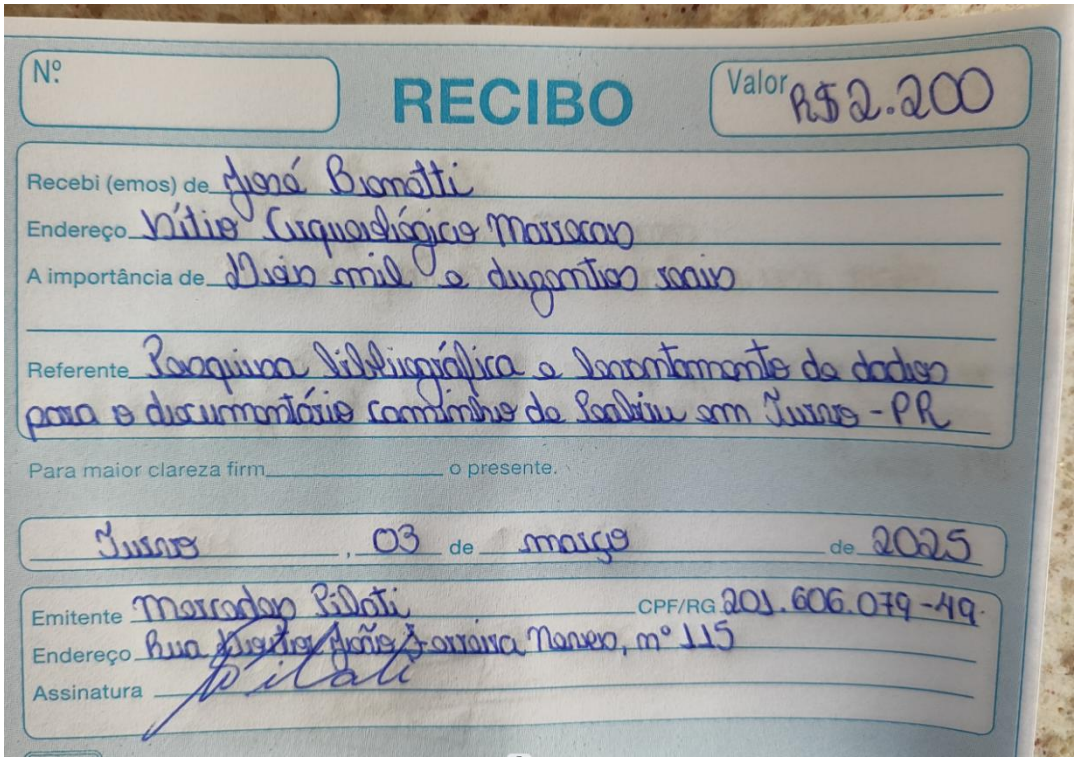
Turvo, 12 de março de 2024

Emitente José Bonatti CPF/RG 39533956968

Endereço Vitis Cirqueológico Maracaju

Assinatura José Bonatti

tilibra



Nº:

RECIBO

Valor R$ 2.200

Recebi (emos) de José Bonetti

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

A importância de Dois mil e duzentos reais

Referente Pesquisa bibliográfica e levantamento de dados para o documentário caminho de Peabiru em Turvo - PR

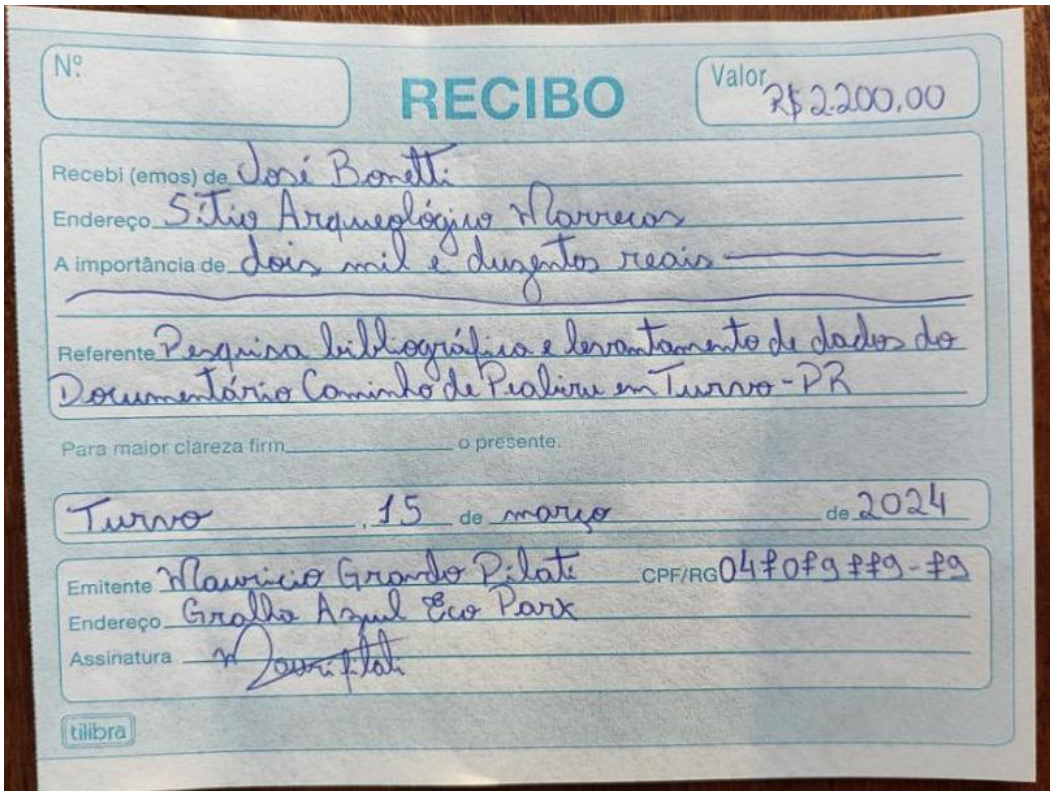
Para maior clareza firm_____ o presente.

Turvo, 03 de março de 2025

Emitente Mauricio Pilati CPF/RG 201.606.079-19

Endereço Rua Doutor João Ferreira Neves, nº 115

Assinatura Pilati



Nº:

RECIBO

Valor R$ 2.200,00

Recebi (emos) de José Bonetti

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

A importância de dois mil e duzentos reais

Referente Pesquisa bibliográfica e levantamento de dados do Documentário Caminho de Peabiru em Turvo - PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

Turvo, 15 de março de 2024

Emitente Mauricio Grando Pilati CPF/RG 047.079.779-79

Endereço Gralha Azul Eco Park

Assinatura Mauricio Pilati

tilibra

Nº

RECIBO

Valor R$1.950

Recebi (emos) de José Bonetti

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

A importância de Mil novecentos e cinquenta

Referente Equipe técnica executiva do documentário caminhos de Peabiru em Turvo - PR.

Para maior clareza firm_____ o presente.

TURVO , 13 de MARÇO de 2025

Emitente Lucia Thaisan Bonetti CPF/RG 989.828.429-34

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

Assinatura Lúci Thaisan Bonetti

tilibra

Nº

RECIBO

Valor R$1950

Recebi (emos) de JOSÉ BONETTI

Endereço SITIO ARQUEOLÓGICO MARRECAS

A importância de MIL NOVECENTOS E CINQUENTA REAIS

Referente PESQUISA E AUXILIAR DE PRODUÇÃO PARA O DOCUMENTÁRIO CAMINHOS DE PEABIRU EM TURVO - PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

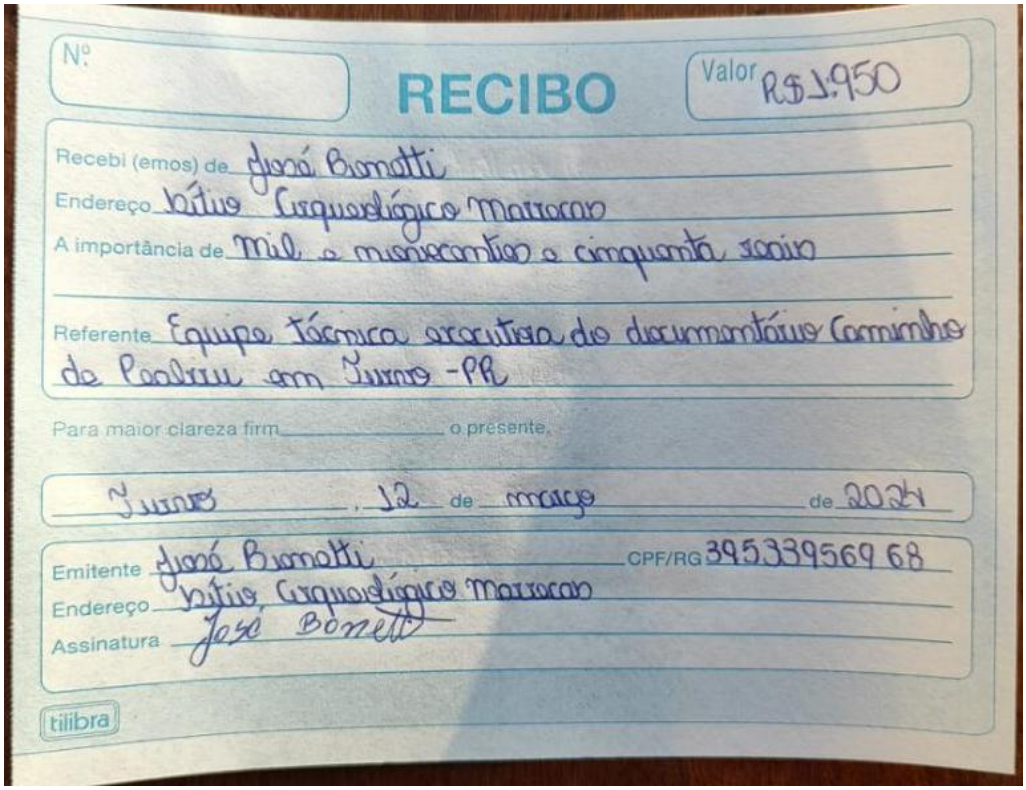
TURVO , 21 de MARÇO de 2025

Emitente VEREDIANE GALVÃO FONSECA CPF/RG 08693106902

Endereço ARROJO FUNDO POS PUPO, SN - ZONA RURAL

Assinatura

tilibra



Nº

RECIBO

Valor R$1.950

Recebi (emos) de José Bonatti

Endereço Sítio Cinquentenário Marrocos

A importância de Mil e novecentos e cinquenta reais

Referente Equipe técnica e criativa do documentário Caminho da Poeira em Juruá - PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

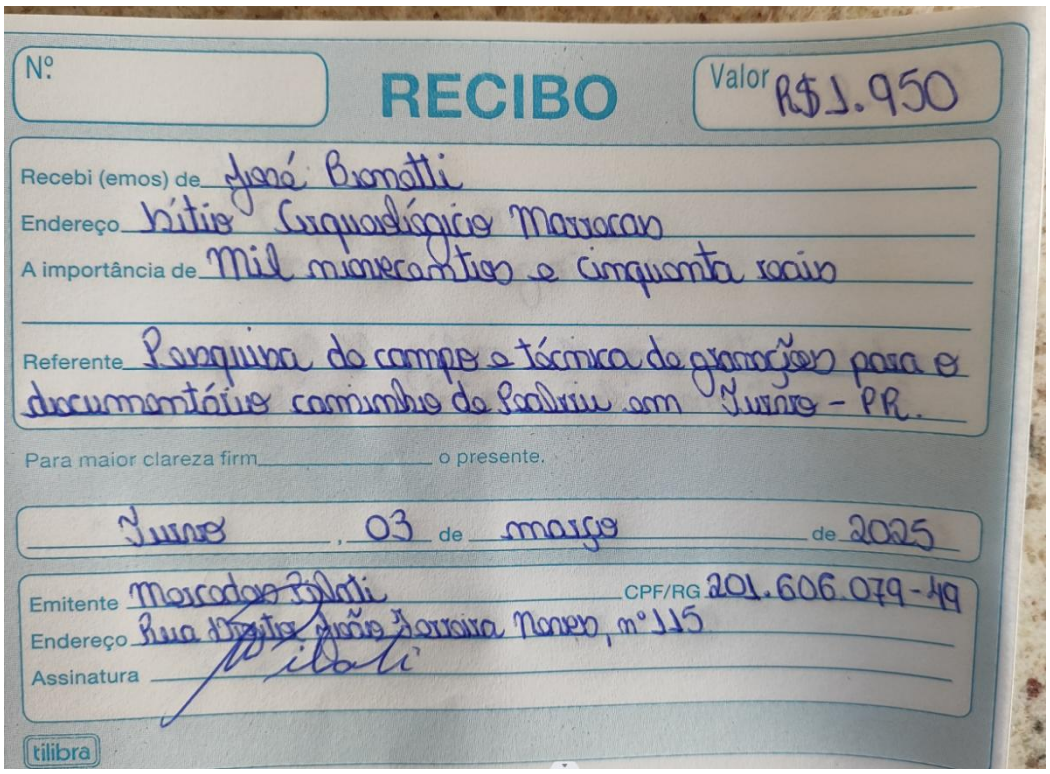
Juruá, 12 de março de 2024

Emitente José Bonatti CPF/RG 395339569 68

Endereço Sítio Cinquentenário Marrocos

Assinatura José Bonatti

tilibra



Nº

RECIBO

Valor R$1.950

Recebi (emos) de José Bonatti

Endereço Sítio Cinquentenário Marrocos

A importância de Mil novecentos e cinquenta reais

Referente Pesquisa de campo e técnica de gravações para o documentário caminho da Poeira em Juruá - PR.

Para maior clareza firm_____ o presente.

Juruá, 03 de março de 2025

Emitente Marcelo Bonatti CPF/RG 201.606.079-49

Endereço Rua Dr. João Ferreira Neves, nº 115

Assinatura Bonatti

tilibra

Nº

RECIBO

Valor R$3373,10

Recebi (emos) de José Bonetti

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

A importância de três mil trezentos e setenta e três reais e dez centavos

Referente locação de equipamentos audiovisuais para gravação do Documentário Caminho do Peabiru em Turvo PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

Turvo, 15 de março de 2024

Emitente Maurício Grando Pilati CPF/RG 047079779-79

Endereço Granja Agrícola Porx

Assinatura Maurício Pilati

tilibra

Nº

RECIBO

Valor R$3.373,10

Recebi (emos) de JOSÉ BONETTI

Endereço SÍTIO ARQUEOLÓGICO MARRECAS

A importância de três mil trezentos e setenta e três reais e dez centavos

Referente LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS PARA GRAVAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO CAMINHOS DO PEABIRU EM TURVO-PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

TURVO, 21 de MARÇO de 2025

Emitente VEREDIANE GALVÃO FONSECA CPF/RG 08693106902

Endereço ARROIO FUNDO DOS PUPO, SN - ZONA RURAL

Assinatura

tilibra

Nº

RECIBO

Valor R$ 3.400,00

Recebi (emos) de José Bonetti

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

A importância de três mil e quatrocentos reais

Referente edição de áudio e vídeo e finalização do documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

Turvo, 23 de março de 2024

Emitente João Antonio Franz CPF/RG 40188[illegible]

Endereço Francisco Beltrão

Assinatura João Antonio Franz

tilibra

Nº

RECIBO

Valor R$ 900

Recebi (emos) de José Bonetti

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

A importância de Novecentos reais

Referente Cachê para artista entrevistado no documentário Caminho de Peabiru em Turvo - PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

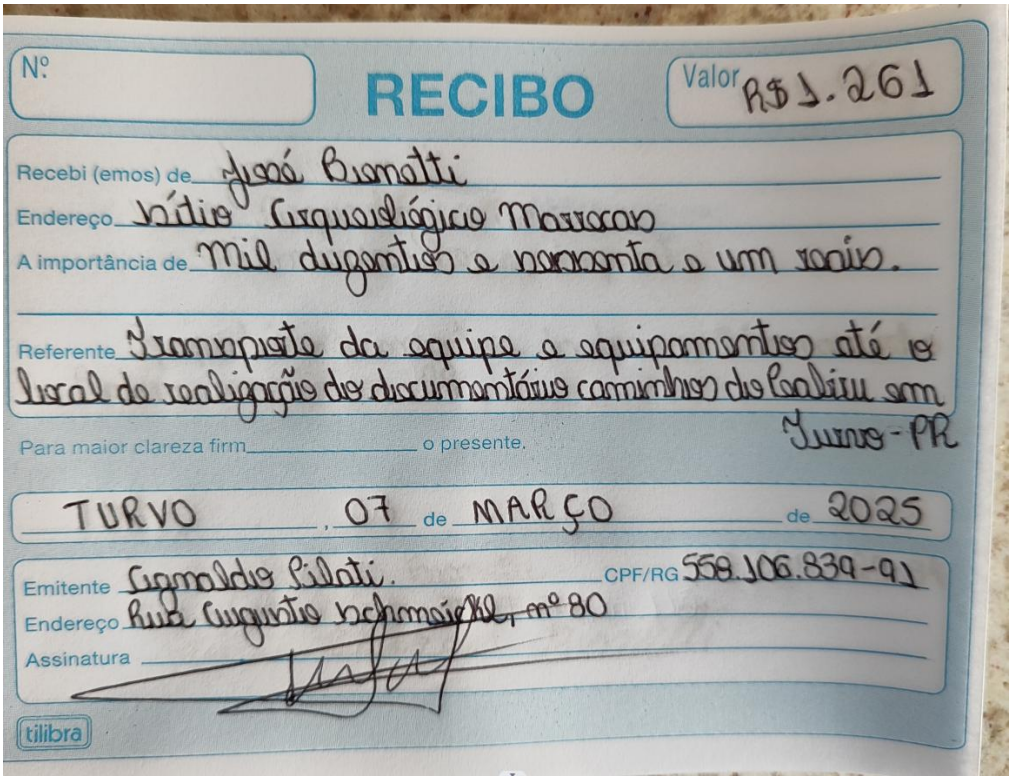
Turvo, 12 de março de 2024

Emitente José Bonetti CPF/RG 395.339.569-68

Endereço Sítio Arqueológico Marrecas

Assinatura José Bonetti

tilibra



Nº

RECIBO

Valor R$ 1.261

Recebi (emos) de José Bionatti

Endereço Sítio Cinquentenário Maracaju

A importância de Mil duzentos e sessenta e um reais.

Referente Transporte da equipe e equipamentos até o local de realização dos documentários caminhos do Paraíso em Turvo - PR

Para maior clareza firm_____ o presente.

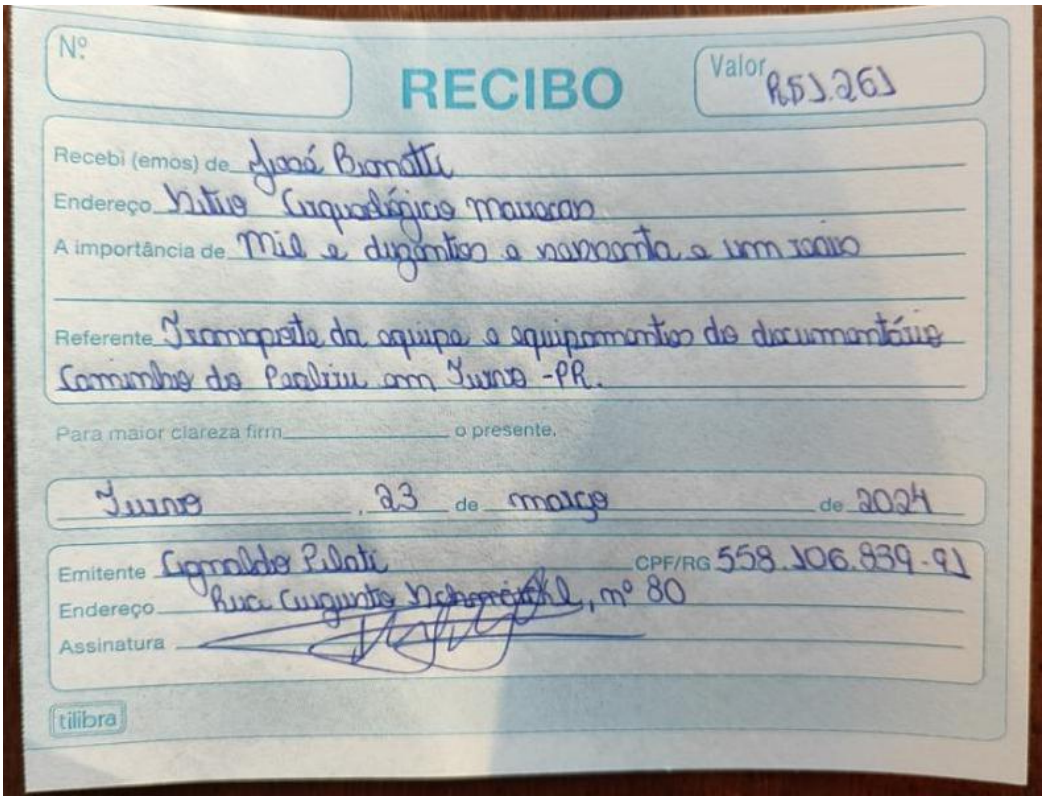
TURVO , 07 de MARÇO de 2025

Emitente Ezequiel Pilati. CPF/RG 558.106.839-91

Endereço Rua Augusto Schmidtke, nº 80

Assinatura

tilibra



Nº

RECIBO

Valor R$ 1.261

Recebi (emos) de José Bionatti

Endereço Sítio Cinquentenário Maracaju

A importância de Mil e duzentos e sessenta e um reais

Referente Transporte da equipe e equipamentos de documentários caminhos do Paraíso em Turvo - PR.

Para maior clareza firm_____ o presente.

Turvo , 23 de março de 2024

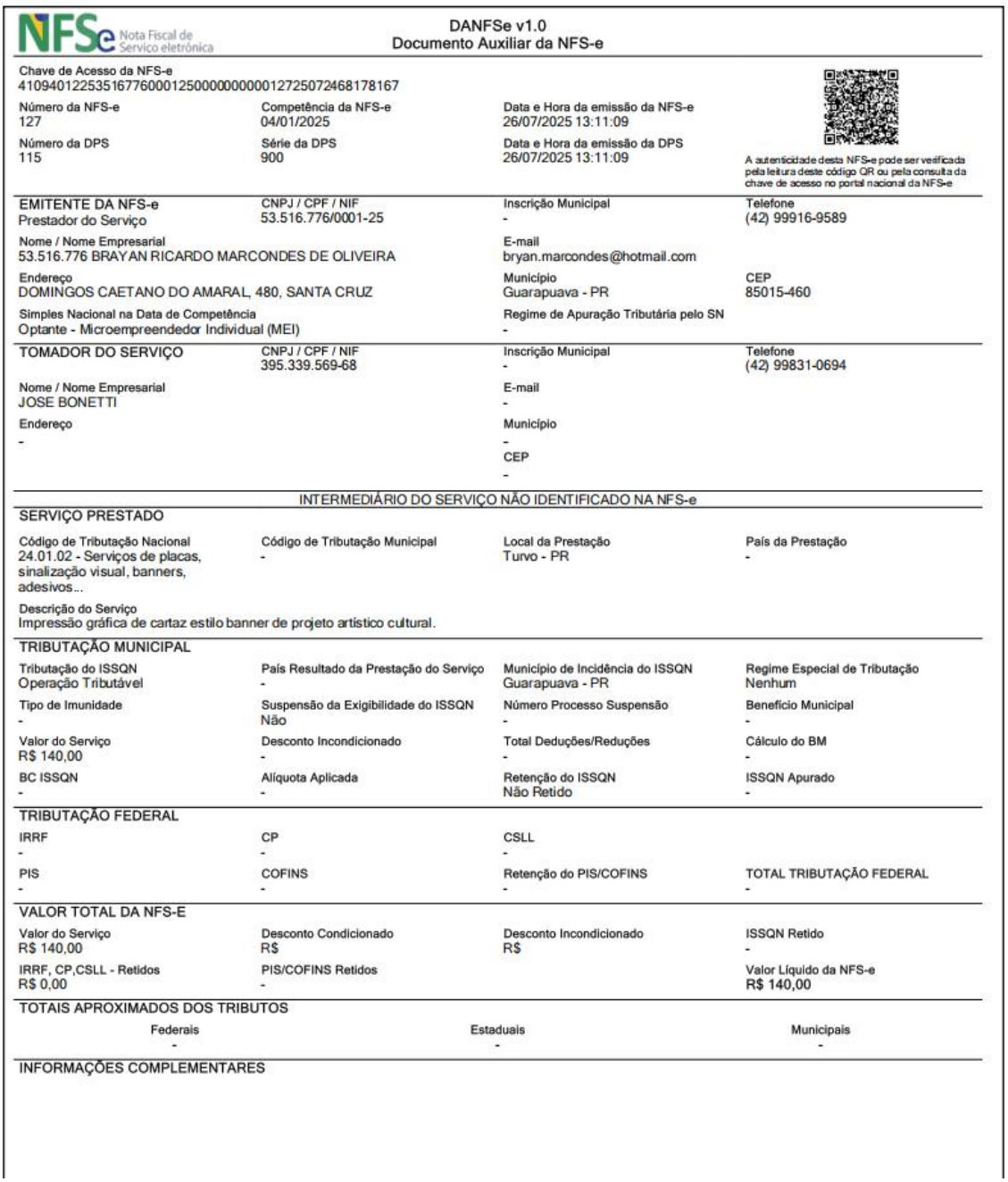
Emitente Ezequiel Pilati CPF/RG 558.106.839-91

Endereço Rua Augusto Schmidtke, nº 80

Assinatura

tilibra

Nota Fiscal da impressão gráfica do cartaz/banner de divulgação do projeto:



NFSe Nota Fiscal de Serviço eletrônica

DANFSe v1.0
Documento Auxiliar da NFS-e

Chave de Acesso da NFS-e
41094012253516776000125000000000012725072468178167

Número da NFS-e 127	Competência da NFS-e 04/01/2025	Data e Hora da emissão da NFS-e 26/07/2025 13:11:09	
Número da DPS 115	Série da DPS 900	Data e Hora da emissão da DPS 26/07/2025 13:11:09	A autenticidade desta NFS-e pode ser verificada pela leitura deste código QR ou pela consulta da chave de acesso no portal nacional da NFS-e

EMITENTE DA NFS-e

Prestador do Serviço	CNPJ / CPF / NIF 53.516.776/0001-25	Inscrição Municipal -	Telefone (42) 99916-9589
Nome / Nome Empresarial 53.516.776 BRAYAN RICARDO MARCONDES DE OLIVEIRA		E-mail bryan.marcondes@hotmail.com	
Endereço DOMINGOS CAETANO DO AMARAL, 480, SANTA CRUZ		Município Guarapuava - PR	CEP 85015-460
Simples Nacional na Data de Competência Optante - Microempreendedor Individual (MEI)		Regime de Apuração Tributária pelo SN -	

TOMADOR DO SERVIÇO

	CNPJ / CPF / NIF 395.339.569-68	Inscrição Municipal -	Telefone (42) 99831-0694
Nome / Nome Empresarial JOSE BONETTI		E-mail -	
Endereço -		Município -	
		CEP -	

INTERMEDIÁRIO DO SERVIÇO NÃO IDENTIFICADO NA NFS-e

SERVIÇO PRESTADO

Código de Tributação Nacional 24.01.02 - Serviços de placas, sinalização visual, banners, adesivos...	Código de Tributação Municipal -	Local da Prestação Turvo - PR	País da Prestação -

Descrição do Serviço
Impressão gráfica de cartaz estilo banner de projeto artístico cultural.

TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL

Tributação do ISSQN Operação Tributável	País Resultado da Prestação do Serviço -	Município de Incidência do ISSQN Guarapuava - PR	Regime Especial de Tributação Nenhum
Tipo de Imunidade -	Suspensão da Exigibilidade do ISSQN Não	Número Processo Suspensão -	Benefício Municipal -
Valor do Serviço R$ 140,00	Desconto Incondicionado -	Total Deduções/Reduções -	Cálculo do BM -
BC ISSQN -	Alíquota Aplicada -	Retenção do ISSQN Não Retido	ISSQN Apurado -

TRIBUTAÇÃO FEDERAL

IRRF -	CP -	CSLL -	
PIS -	COFINS -	Retenção do PIS/COFINS -	TOTAL TRIBUTAÇÃO FEDERAL -

VALOR TOTAL DA NFS-E

Valor do Serviço R$ 140,00	Desconto Condicionado R$	Desconto Incondicionado R$	ISSQN Retido -
IRRF, CP,CSLL - Retidos R$ 0,00	PIS/COFINS Retidos -		Valor Líquido da NFS-e R$ 140,00

TOTAIS APROXIMADOS DOS TRIBUTOS

Federais	Estaduais	Municipais
-	-	-

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Registro da reunião de alinhamento das etapas do projeto:





Pesquisa de campo no complexo de cavernas no Canyon Salto Seco:
















Imagens aéreas do museu do Sítio Arqueológico Marrecas captadas com drone:





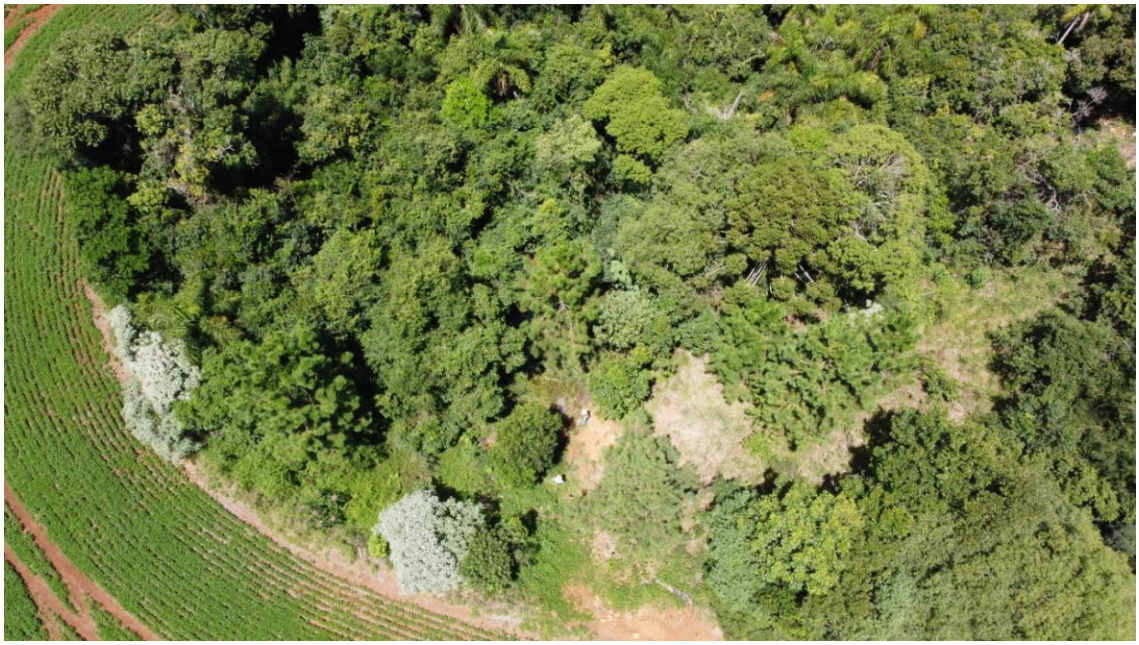
Imagens aéreas do sítio arqueológico Bonetti 01 Itarará-Taquara captadas com drone:





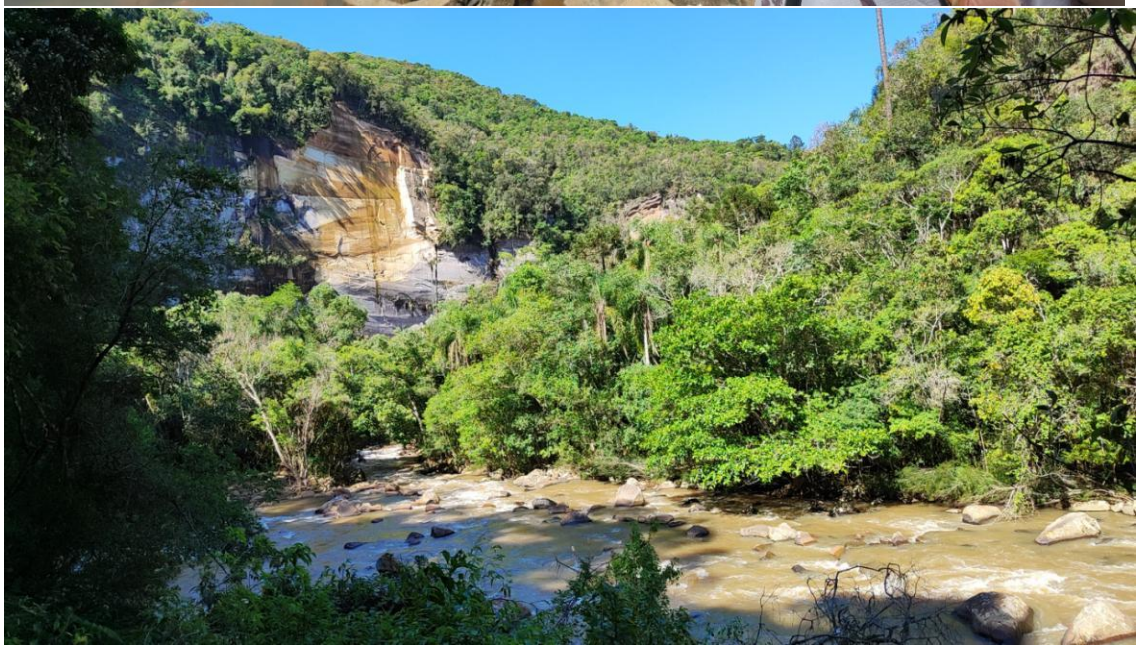


Imagem aérea do fonte de água Barro Preto captadas com drone, local de retirada de argila para confecção cerâmica de diversos itens:



Exploração em pesquisa de campo nas margens do Rio Cachoeira:





Pesquisa na fonte de água do antigo sítio arqueológico:



Manuseio do “barro preto”, argila usada pelos indígenas para fabricação de peças de cerâmica:



Refeições servidas para a equipe durante os trabalhos de produção:





Fixação de cartaz estilo banner na sede do Sítio Arqueológico Marrecas:



Gravação de entrevista com o senhor José Bonetti:









Gravação do manuseio e utilização dos artefatos arqueológicos:







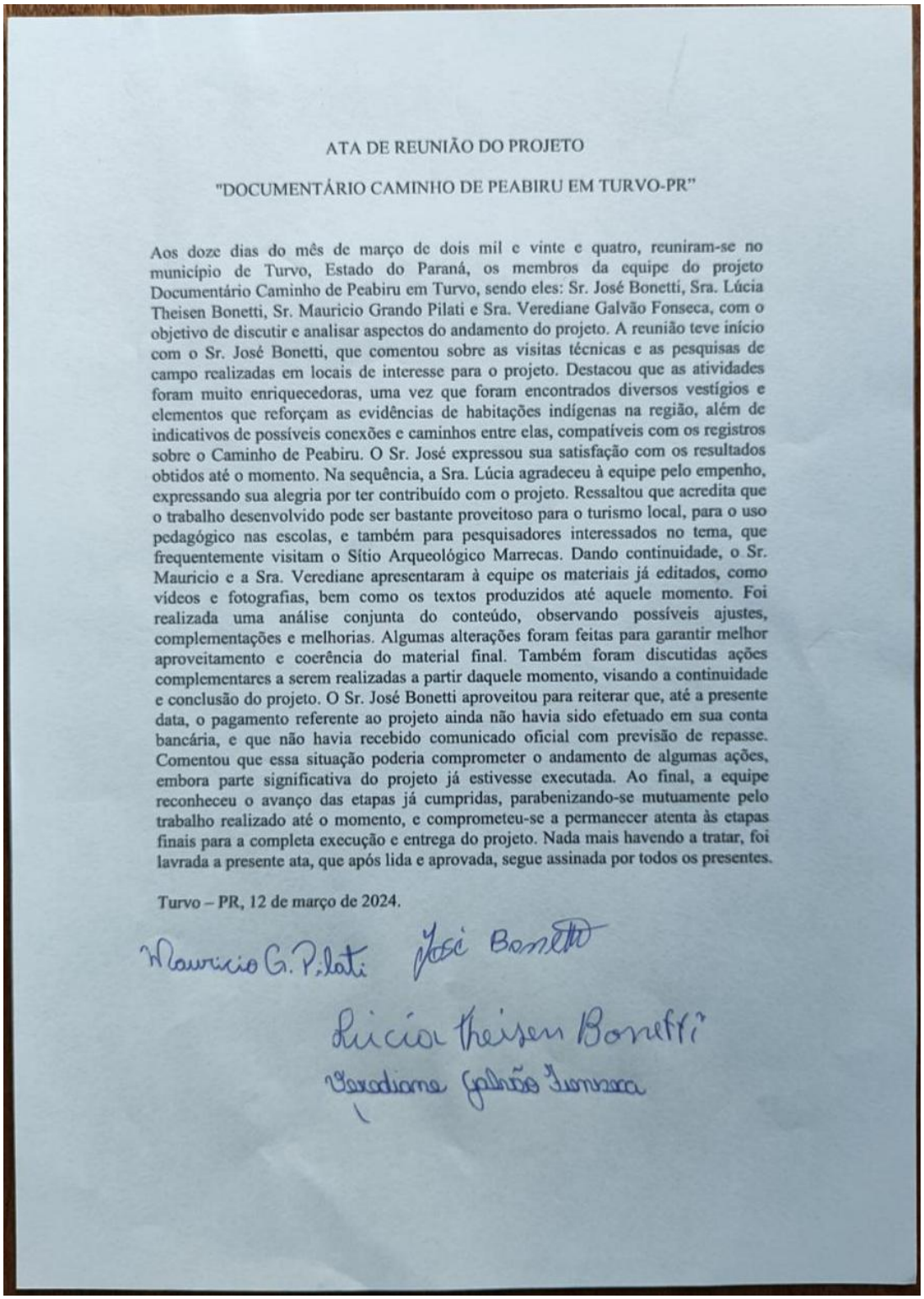




Registro da reunião de análise da equipe técnica do projeto do material captado:



Ata de runião de reunião da equipe técnica para análise de materiais:



ATA DE REUNIÃO DO PROJETO

"DOCUMENTÁRIO CAMINHO DE PEABIRU EM TURVO-PR"

Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se no município de Turvo, Estado do Paraná, os membros da equipe do projeto Documentário Caminho de Peabiru em Turvo, sendo eles: Sr. José Bonetti, Sra. Lúcia Theisen Bonetti, Sr. Mauricio Grando Pilati e Sra. Verediane Galvão Fonseca, com o objetivo de discutir e analisar aspectos do andamento do projeto. A reunião teve início com o Sr. José Bonetti, que comentou sobre as visitas técnicas e as pesquisas de campo realizadas em locais de interesse para o projeto. Destacou que as atividades foram muito enriquecedoras, uma vez que foram encontrados diversos vestígios e elementos que reforçam as evidências de habitações indígenas na região, além de indicativos de possíveis conexões e caminhos entre elas, compatíveis com os registros sobre o Caminho de Peabiru. O Sr. José expressou sua satisfação com os resultados obtidos até o momento. Na sequência, a Sra. Lúcia agradeceu à equipe pelo empenho, expressando sua alegria por ter contribuído com o projeto. Ressaltou que acredita que o trabalho desenvolvido pode ser bastante proveitoso para o turismo local, para o uso pedagógico nas escolas, e também para pesquisadores interessados no tema, que frequentemente visitam o Sítio Arqueológico Marrecas. Dando continuidade, o Sr. Mauricio e a Sra. Verediane apresentaram à equipe os materiais já editados, como vídeos e fotografias, bem como os textos produzidos até aquele momento. Foi realizada uma análise conjunta do conteúdo, observando possíveis ajustes, complementações e melhorias. Algumas alterações foram feitas para garantir melhor aproveitamento e coerência do material final. Também foram discutidas ações complementares a serem realizadas a partir daquele momento, visando a continuidade e conclusão do projeto. O Sr. José Bonetti aproveitou para reiterar que, até a presente data, o pagamento referente ao projeto ainda não havia sido efetuado em sua conta bancária, e que não havia recebido comunicado oficial com previsão de repasse. Comentou que essa situação poderia comprometer o andamento de algumas ações, embora parte significativa do projeto já estivesse executada. Ao final, a equipe reconheceu o avanço das etapas já cumpridas, parabenizando-se mutuamente pelo trabalho realizado até o momento, e comprometeu-se a permanecer atenta às etapas finais para a completa execução e entrega do projeto. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por todos os presentes.

Turvo – PR, 12 de março de 2024.

Mauricio G. Pilati José Bonetti

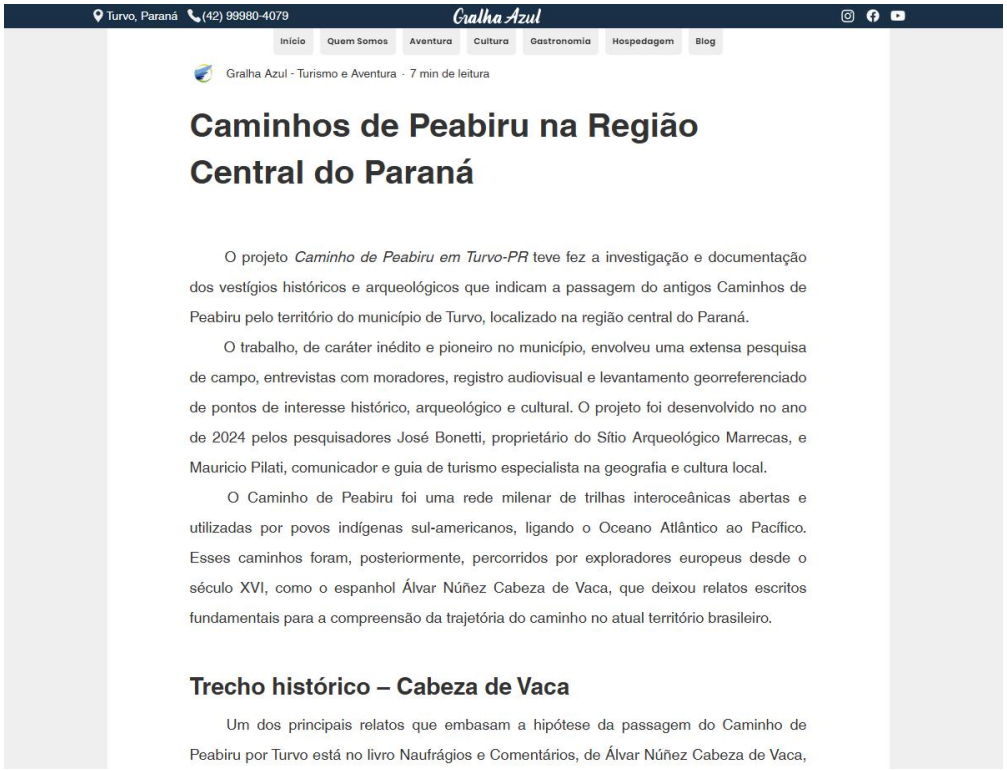
Lucia Theisen Bonetti

Verediane Galvão Fonseca

Reunião de finalização do projeto e revisão do relatório de pesquisa:



Prints dos textos e informações da publicação do relatório de pesquisa:



Turvo, Paraná (42) 99980-4079 Gralha Azul

Início | Quem Somos | Aventura | Cultura | Gastronomia | Hospedagem | Blog

Gralha Azul - Turismo e Aventura · 7 min de leitura

Caminhos de Peabiru na Região Central do Paraná

O projeto *Caminho de Peabiru em Turvo-PR* teve fez a investigação e documentação dos vestígios históricos e arqueológicos que indicam a passagem do antigos Caminhos de Peabiru pelo território do município de Turvo, localizado na região central do Paraná.

O trabalho, de caráter inédito e pioneiro no município, envolveu uma extensa pesquisa de campo, entrevistas com moradores, registro audiovisual e levantamento georreferenciado de pontos de interesse histórico, arqueológico e cultural. O projeto foi desenvolvido no ano de 2024 pelos pesquisadores José Bonetti, proprietário do Sítio Arqueológico Marrecas, e Mauricio Pilati, comunicador e guia de turismo especialista na geografia e cultura local.

O Caminho de Peabiru foi uma rede milenar de trilhas interoceânicas abertas e utilizadas por povos indígenas sul-americanos, ligando o Oceano Atlântico ao Pacífico. Esses caminhos foram, posteriormente, percorridos por exploradores europeus desde o século XVI, como o espanhol Álvar Núñez Cabeza de Vaca, que deixou relatos escritos fundamentais para a compreensão da trajetória do caminho no atual território brasileiro.

Trecho histórico – Cabeza de Vaca

Um dos principais relatos que embasam a hipótese da passagem do Caminho de Peabiru por Turvo está no livro Naufrágios e Comentários, de Álvar Núñez Cabeza de Vaca,

Na passagem pelo atual território do Paraná, o grupo cruzou o rio Iguaçu no dia 1º de dezembro, e o rio Tibagi no dia 3 de dezembro. Mais adiante, em determinado trecho, o explorador registra que atravessaram o rio Ivaí e seguiram por uma região ao sul e oeste, possivelmente em uma área entre os atuais municípios de Guarapuava e Campo Mourão, o que compreende diretamente o território do atual município de Turvo.

> *"Aos sete dias do mês de dezembro chegaram a um rio que os índios chamam Ivaí, com boa quantidade de água e uma boa correnteza, e em cuja ribeira está assentado um povoado de índios cujo principal se chama Abangobi. Todos os do povoado, inclusive as mulheres e as crianças, saíram para receber a comitiva do governador, mostrando grande prazer com a sua chegada." (Cabeza de Vaca, 1541, Livro Naufrágios e Comentários, página 133)*

O rio Ivaí é um dos principais rios do estado do Paraná, e em sua grande extensão são poucos os locais que se pode cruzá-lo, por conta do seu grande volume de água, profundeza e correntezas. Os melhores locais para travessia estão próximos a sua nascente, onde hoje fica a divisa entre os municípios de Cândido de Abreu e Turvo. No local, há dois vaus no rio Ivaí em que é possível atravessá-lo a pé ou a cavalo, utilizados até hoje por moradores locais.

Possivelmente a comitiva de Cabeza de Vaca tenha se utilizado de um destes vaus para seguir sua jornada pela região, visto que sete dias após terem passado o rio Ivaí, os técnicos (chamados pilotos) fizeram uma medição para saber as coordenadas em que o grupo se encontrava. Um dos registros mais significativos para a identificação do local está no relato com a seguinte observação geográfica.

> *"Aos quatorze dias do mês de dezembro, encontraram um povoado Guarani, onde o principal se chamava Tocangucir. Aí descansaram um dia para se recuperarem da*

Georreferenciamento dos Pontos Pesquisados

1. Sítio Arqueológico Marrecas: 24°57'00.2"S 51°24'25.6"W
2. Complexo de Cavernas e Gravuras Rupestres do Rio Cachoeira: 24°55'33.6"S 51°25'15.1"W
3. Complexo de Cavernas e Gravuras Rupestres do Rio Ivaí: 24°47'59.9"S 51°23'23.8"W
4. Vau do Rio Ivaí (mais a oeste): 24°45'41.7"S 51°23'28.1"W
5. Vau do Rio Ivaí (mais a leste): 24°45'49.5"S 51°20'47.5"W
6. Vau do Rio Pedrinho: 24°45'24.3"S 51°24'42.9"W
7. Vau no Rio Marrecas: 24°47'11.0"S 51°19'08.3"W

Resultados e Perspectivas

Além da realização do documentário fotográfico e audiovisual — que registra entrevistas, imagens dos locais e narrações sobre a história do Caminho de Peabiru — foi elaborado este relatório de pesquisa informações, georreferenciamento, depoimentos e registros geográficos dos pontos visitados. O trabalho já gerou impactos positivos na comunidade local, despertando o interesse por parte de professores, estudantes e lideranças culturais sobre a importância do patrimônio arqueológico do município.

Este projeto constitui um trabalho de base, de mapeamento e descoberta, que abre novas frentes de investigação. Embora tenha trazido resultados significativos — como a localização de locais inexplorados e o cruzamento de fontes históricas com dados geográficos, a pesquisa deixa um legado para futuras ações. Ela oferece fundamentos iniciais para novas pesquisas acadêmicas, desenvolvimento de roteiros turísticos culturais e ações de educação patrimonial nas escolas da região.

Contrapartida Social

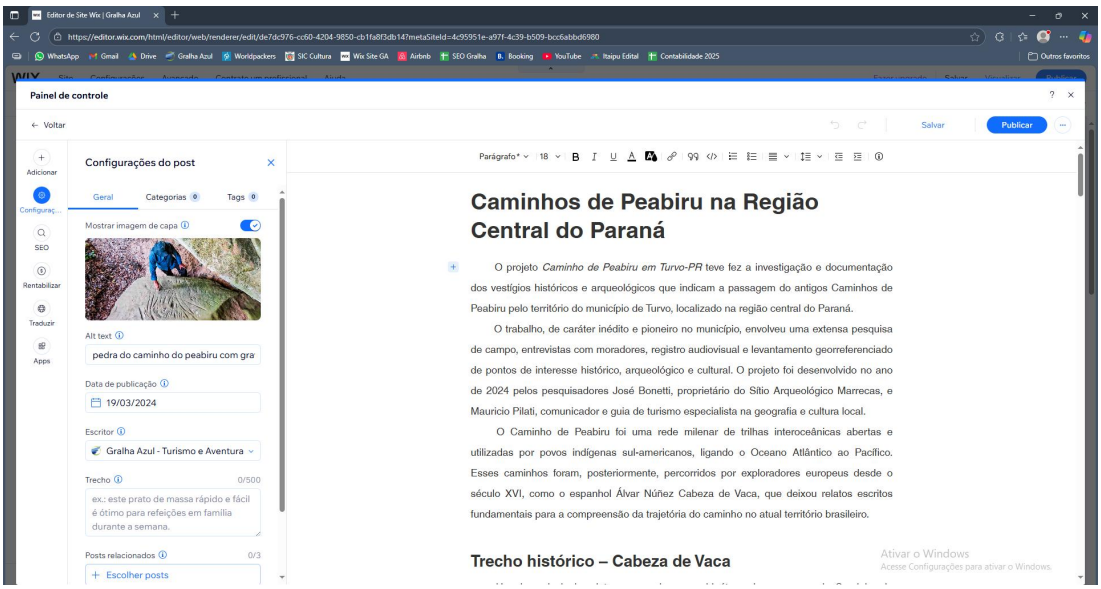
Como parte da contrapartida social do projeto, a equipe promoveu visitas guiadas ao Sítio Arqueológico Marrecas em 2024, com alunos da rede pública municipal e estadual de Turvo. Durante essas visitas, foram realizadas palestras educativas com foco na história indígena, arqueologia e preservação do patrimônio local. A ação buscou integrar o conhecimento técnico com a educação formal, fortalecendo os vínculos entre a juventude e sua história regional.

Equipe técnica responsável pelo projeto:

- José Bonetti
- Lucia Theisen Bonetti
- Mauricio Grando Pilati
- Mercedes Pilati
- Verediane Galvão Fonseca

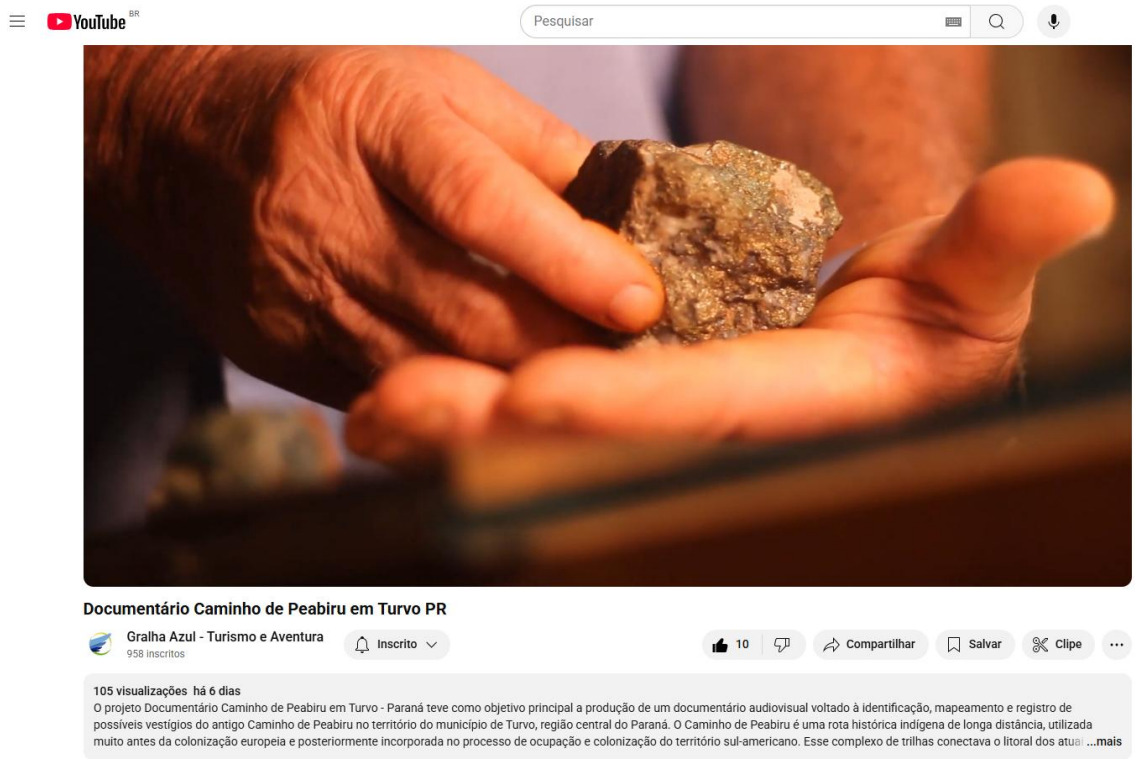
Relatório de pesquisa publicado em março de 2024, referente ao projeto Documentário Caminho de Peabiru em Turvo-PR, aprovado pela Lei Paulo Gustavo, realizado no município de Turvo, estado do Paraná.





Prints do documentário em vídeo publicado no Youtube:





Cartaz de divulgação do projeto:



José Bonetti

Assinatura da/do Agente Cultural Proponente